

# CORREIO PAULISTANO

Director — JOÃO SAMPAIO

ANO XXVIII

SEDE RED. E ADMINISTRAÇÃO:  
RUA LIBERO BADARÓ, N.º 681

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1952

END. TELEGRÁF. "PAULISTANO"  
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NÚMERO 29.454

## TERIA SIDO INDICADO O GENERAL MATTHEW RIDGWAY SUCESSOR DE EISENHOWER EM SEU POSTO NA EUROPA

O general Mark Clark assumiria o comando das tropas da O.N.U. no Extremo Oriente — Esperanças em Londres na indicação do marechal Montgomery para o comando do SHAPE

WASHINGTON, 17 (APF) — Confirma-se cada vez mais, nos meios informados da capital federal, que o Pentágono já fixou sua escolha sobre o general Matthew Ridgway para substituir o general Eisenhower à frente do SHAPE. O "Chronicle", de São Francisco, e o "New York Times", sob a assinatura de seus comentaristas militares, consideram a nomeação do general Ridgway como quase certa. Nesse caso, o general Clark seria nomeado em Tóquio, e o general Gruenther tornaria-se comandante-em-chefe das tropas terrestres norte-americanas, posto ocupado atualmente pelo general Clark.

É possível que a opinião do general Eisenhower possa ainda influir sobre a decisão do presidente Truman. Ora, todo o mundo afirma que a preferência do atual comandante-em-chefe do Atlântico se volta para o general Gruenther. Não se vê também como o general Ridgway poderia deixar Tóquio, antes da assinatura de um armistício na Coreia.

Os comentaristas, que anunciam sua nomeação na Europa, baseiam suas prognósticos na certeza de que um armistício seja assinado em Pam Mun Jon, proximamente. Porém, nem todo o mundo compartilha desse otimismo, declarando-se também que o marechal Montgomery assumiria interinamente o posto, esperando que o general Ridgway possa ser afetado do Extremo Oriente. Tudo o que se pode afirmar por enquanto é que o Pentágono, após certas hesitações, fixou sua escolha no general Ridgway. Essa escolha é

baseada em considerações de grau e de prestígio. Mas a nomeação de um comandante interinário na Europa comporta numerosos cuidados.



General Mark Clark

três aspectos que poderão influir no espírito do presidente Truman. Pelo que se sabe por enquanto, Truman não exprimeu qualquer decisão.

## Negócios de 500 milhões de dólares realizados na Conferência de Moscou

"Ainda está longe do ponto que podemos atingir", informa o sr. Robert Chambeiron, secretário geral do Comitê Permanente

MOSCOW, 17 (U.P.) — Negócios no montante de quase 500 milhões de dólares foram "fechados" durante a recente Conferência Econômica Internacional realizada em Moscou, segundo declarou Robert Chambeiron, secretário geral do Comitê Permanente do concluído.

Afirmou ainda que numerosas transações, vultosas, entre os representantes dos países ocidentais e nações comunistas estão ainda pendentes.

\*\*\*

MOSCOW, 17 (A.F.P.) — "Quinhentos milhões de dólares foram negociados no decorrer da Conferência Econômica Internacional de Moscou", declarou a um correspondente da

"France-Press" o sr. Robert Chambeiron, que acaba de ser nomeado secretário geral do Comitê para a "Contribuição ao Desenvolvimento do Comércio Internacional".

"Isto, acrescenta, ainda está longe do ponto que podemos atingir. Partirei nestes dois dias para Pequim, a fim de continuar as negociações já entabuladas entre a China e todos os outros países que iniciaram planos econômicos no curso da Conferência de Moscou. Cada dia recebemos maior quantidade de telegramas e de cartas. Recebemos, por exemplo, um do México. Essas personalidades representam todas as opiniões e (Conclui na 2.ª página).

## Atitude agora mais favorável da França quanto à situação da Espanha na Europa Concordaria o governo francês com a inclusão daquele país na Comunidade Atlântica

PARIS, 17 (U.P.) — Por Charles Ridgley, correspondente — Fontes fidélgimas declaram que a atitude da França em relação à Espanha sofreria uma transformação definitiva.

Tendo o primeiro ministro Pinay à frente do governo, direitista francês que pela primeira vez desde a guerra está livre da pressão socialista no sentido de assumir a situação de firme contra o general Franco o "Qual d'Orsay" mostra sinais de abandonar sua oposição à participação espanhola na defesa da Europa ocidental.

As referidas fontes disseram que embora Robert Schumann continue ainda à frente da política exterior da França e embora a França ainda se oponha à diretriz incluída da Espanha no sistema defensivo do Atlântico Norte o qual governo francês não é contra a ligação indireta que está sendo criada entre a Espanha e a Comunidade Atlântica.

As aludidas fontes ressaltaram que a conferência entre Franco e o primeiro ministro português Antonio Oliveira Salazar na fronteira espanhol-portuguesa na segunda-feira foi estreita e simpaticamente acompanhada pelos círculos oficiais franceses. Disseram que o governo francês viu na conferência o passo preliminar na direção da elaboração do pacto entre os Estados Unidos, Espanha e Portugal. Acrescentaram que o governo Pinay não terá objeções a tal pacto.

Explicaram que as objeções francesas à inclusão da Espanha no pacto do Atlântico Norte eram puramente ideológicas. Acrescentaram mais que o governo francês considerava essencial que houvesse unidade na Península e que a defesa da mesma fosse assegurada. Disseram que a França estava sendo mantida informada pelo Departamento de Estado sobre as negociações americano-espanholas.

Outro significativo sinal de mudança na política consiste na no-

ção do estatuto atual de Tânger de maneira mais favorável". Fontes informadas disseram que o governo francês julga natural que postos administrativos que pertenciam à Espanha antes dos acordos de 1945 e de conformidade com acordos de 1923 e 1948 seja restituídos aos espanhóis.

Adiantaram que se esperava que Portugal apoiaria as exigências espanholas neste caso.

Esta é uma promessa um tanto arriscada, por mais que os europeus desejem ouvi-la. Na verdade, os europeus estão convencidos de que, a menos que Taft vença, a política americana para com a Europa será a mesma de Truman. É possível que mesmo Taft, depois de ler os relatórios chegados, diariamente, à Casa Branca, se convença de que terá de adotar, com relação aos aliados europeus, uma atitude semelhante à de Truman.

Existiu um terrível obstáculo, mesmo para o internacionalismo moderado de general Eisenhower, que deveria ter ocorrido aos correspondentes em Washington, mas coube a um professor de Harvard denunciar. No número de abril da revista "Harper's Magazine", o professor Bernard DeVoto aponta uma consequência automática de uma vitória republicana que "mutaria o material político externo defendido pelo general Eisenhower". É o sistema de antiguidade na presidência das comissões do Congresso.

Num Congresso Republicano, seja qual for o presidente, a linha de sucesso recairia num grupo de homens que, se estivessem no poder, não seriam críticos, teriam liquidado o Plano Marshall e Aliança do Atlântico.

"Vejam", diz o sr. DeVoto, apontando com um dedo trê-

O GENERAL MARK CLARK IRIA PARA O LUGAR DE RIDGWAY

S. FRANCISCO, 17 (A.F.P.) — O Comitê dos Chefes do Estado Maior recomendou o general Ridgway como sucessor de Eisenhower, no seu posto de comandante-em-chefe na Europa, anunciou o correspondente em Washington do "Chronicle", de São Francisco, que publica hoje seu artigo sob "copyright".

O correspondente do "Chronicle" acrescenta que, embora o nome de Ridgway tenha sido submetido aos membros da OTAN, é possível que a publicação desta notícia seja retardada até o momento em que o general Eisenhower deixar o seu posto, no mês de junho. Anuncia, por outro lado, que Montgomery, comandante-adjunto das Forças Atlânticas, ocuparia interinamente, entre a partida de Eisenhower e a chegada de Ridgway à Europa. O general Mark Clark, chefe das forças americanas em campanha, sucederia ao general Ridgway, no Extremo Oriente, enquanto o general Alfred Gruenther, atualmente chefe do Estado Maior de Eisenhower, assumiria o posto do general Clark.

Ainda segundo o correspondente do "Chronicle", duas considerações teriam determinado os "círculos militares autorizados" a recomendar Ridgway, de preferência a Gruenther: a primeira des-



Marechal Montgomery, também possível sucessor de Eisenhower.

tas considerações prende-se ao desejo dos membros europeus da OTAN, de ver, no comando das forças desta Organização, um general tão conhecido na Europa quanto nos Estados Unidos. A segunda, é a de que o general

(Conclui na 2.ª página).

## Milhões de dólares de prejuízos causam as enchentes nos EE.UU.

Perigo de rompimento dos diques erguidos para proteção das cidades de Omaha e Council Bluffs — Sobrevoadas por Truman às regiões atingidas pelas inundações

OMAHA, 17 (UP) — As águas do rio Missouri continuam a se avolumar e a se espalhar pelas margens cada vez mais para o sul, enquanto que o presidente Truman regressou a Washington depois de sobrevoar as regiões afetadas pelas inundações no meio oeste norte-americano e conferenciar com governadores de sete Estados.

Segundo o presidente foi informado, as inundações no meio oeste norte-americano já causaram prejuízos superiores a 200 milhões de dólares; e, pelo que parece, esse montante será maior quando as águas tiverem atingido seu ponto máximo. Cerca de 87 mil pessoas estão ao desabrigo, em consequência das inundações, segundo informações do tenente general Lewis A. Pick.

PERIGO DE ROMPIMENTO DOS DIQUES

OMAHA, 17 (UP) — Há o perigo de que os diques que protegem as cidades de Omaha e Council Bluffs não resistam à fúria das águas do rio Missouri — tal foi a advertência feita hoje pelas autoridades militares. Novo perigo surgiu quando as águas do Missouri, na altura de Phelps City e Watson, passaram por cima dos diques. Todas as pessoas estão abandonando as pressas daquela área, inclusive os trabalhadores que reforçavam os diques.

O NÍVEL DO RIO ATINGIU SEU PONTO CULMINANTE

OMAHA (Nebraska), 17 (A.F.P.) — Os trabalhos de reforço e levantamento de diques e barragens para a proteção das cidades de Omaha e Council Bluffs, foram terminados e os homens que trabalharam sem parar durante uma semana a fim de ultimá-los, esperam agora o apogeu da enchente do Missouri com incerteza.

O nível do rio deveria atingir seu ponto culminante na manhã

de hoje, mas esse momento foi retardado pois a corrente é mais lenta do que se havia previsto. As águas farão pressão sobre os dispositivos dos diques durante várias horas mais e o risco de uma ruptura do mesmo se torna maior.

Durante este tempo as 40.000 pessoas que deixaram seus lares nas duas cidades mencionadas esperam, também, nas vizinhanças.

No Mississipi as águas começam a baixar deixando a região de Saint Paul que foi a mais atingida (Conclui na 2.ª página).



EFEITOS DAS INUNDAÇÕES — MINNEAPOLIS (EE.UU.) — Uma fazenda perto de Minneapolis, cercada pelas águas do rio Minnesota, um dos vários que transbordaram nestes últimos dias provocando inundações imensas. — (Foto U.P.)

## A 300.ª ENTREVISTA DO PRESIDENTE

## Truman faz sensacionais revelações sobre as próximas eleições nos EE.UU.

NÃO HA HOMEM NENHUM INDISPENSÁVEL PARA QUALQUER FUNÇÃO, É O PENSAMENTO DO CHEFE DO GOVERNO NORO-AMERICANO

WASHINGTON, 17 (APF) — Durante sua 300.ª entrevista à imprensa, que foi a mais importante pelo número de ouvintes e que se realizou no anfiteatro do Museu da História Natural de Washington, o presidente Truman revelou os motivos pelos quais renunciou a solicitar a renovação do seu mandato. Depois de revelar que sua decisão fora tomada três anos após sua sensacional reeleição de 1948, o presidente deu a conhecer sua concepção a respeito das funções de presidente. Declarou, em subje-

ção: "Não penso que haja um homem indispensável para qualquer função, seja qual for. A presidência dos Estados Unidos, prosseguiu Truman, é a maior da história mundial e deve continuar permanente no que se refere aqueles que a detêm. Ora, prosseguiu o presidente, quando um homem ocupa as funções de presidente durante oito anos, ele deu, ou deve ter dado, toda a contribuição de que é capaz para o bem estar da nação".

O presidente Truman afirmou, em seguida, que dá o melhor de seus esforços e que isto é o que lhe parecia importante.

Respondendo a pergunta sobre os projetos que teria, ao deixar a Casa Branca, Truman, citando o exemplo do ex-presidente Hoover declarou que pensava que os presidentes podiam continuar a servir a nação. Declarou que estava pronto a interromper a próxima reeleição, se lhe pedissem para prestar serviço à nação. Confinando que não seria candidato a um lugar de senador pelo seu Estado natal, o Missouri, uma vez que é incompatível para o presidente usar de suas prerrogativas para conseguir a eleição. Truman afirmou, entretanto, que continuaria, como no passado, a tomar parte ativa na elaboração da política do Partido Democrata. Respondendo à observação de que os únicos candidatos que restam são originários do sul, o presidente afirmou que qualquer candidato do sul podia apresentar e ser eleito, por pouco que professasse o programa do Partido Democrata.

Abordando em seguida o ponto relativo aos candidatos democratas que se apresentam, Truman declarou: "Cabe ao congresso democrata de Chicago, e não a mim, designar o candidato à presidência".

## Conferência de Eisenhower com o secretário da Nato

PARIS, 17 (U.P.) — Lorde Ismay, secretário da Organização do Pacto do Atlântico Norte, visitou o general Dwight Eisenhower em seu quartel geral do SHAPE.

Ismay, chegado a Paris ontem, deverá assumir as funções de chefe da NATO; sabe-se que problematizará a "Organização do Pacto do Atlântico Norte" — NATO — foram discutidos entre Ismay e o general Eisenhower.

## PACTO DE AUXÍLIO MILITAR E SEGURANÇA MUTUA ASSINADO PELOS ESTADOS UNIDOS E COLOMBIA

Estreitamento dos laços de solidariedade entre dois países em luta contra a agressão — Uma demonstração do verdadeiro espírito de cooperação reinante nas Américas

BOGOTÁ, 17 (UP) — A Colômbia e os Estados Unidos firmaram hoje o pacto de ajuda militar mútua.

CONCORDIA NA AMÉRICA

BOGOTÁ, 17 (UP) — Ao ser assinado hoje o acordo de mútua ajuda militar entre a Colômbia e os Estados Unidos, o ministro das Relações Exteriores daquele país, Gonzalo Restrepo Jaramillo, declarou que sua nação não estava disposta "a permanecer impassível diante de ameaças", porém, que ao mesmo tempo dava um exemplo prático de seu apoio à abolição da guerra, "com pactos que assegurem a concordia da América e permitam aos povos confiar na segurança de suas fronteiras." O pacto foi assinado na Chancelaria por Restrepo e pelo embaixador dos Estados Unidos, Capus Waynick.

Restrepo disse que com a assinatura da Colômbia, "continua a política perfeitamente definida de cooperar na defesa da paz e da segurança do hemisfério ocidental, como um meio adequado para contribuir à tranquilidade do mundo todo." Acrescentou que o pacto "confirma e amplia o bom entendimento entre os governos e os povos dos Estados Unidos e da Colômbia", e que o acordo, "baseado em um honrado respeito aos direitos mútuos e nos profundos anseios de paz que devem manter-se sempre como invariável norma política."

Waynick, de sua parte, disse

em um discurso, que "o acordo é mais um testemunho de solidariedade dos países em luta do mundo livre, contra a agressão." Disse que as duas nações têm o propósito de defender o hemisfério e manter-se unidas na defesa da paz. Acrescentou que a esperança dos Estados Unidos é que "a necessidade de ajuda militar seja transitória. Confiamos que a cooperação econômica e social venha a ser incrementalmente e ao mesmo tempo venha a ser o aspecto permanente de nossas relações."

COMPROMISSOS MÚTUOS

WASHINGTON, 17 (U.P.) — O acordo feito hoje entre a Colômbia e os Estados Unidos, compromete ambos os países a unirem seus esforços para assegurar a defesa comum e a manutenção

da paz e a oferecerem-se mutuamente ajuda militar para alcançar esses objetivos. O acordo é em geral idêntico a outros assinados pelos Estados Unidos e o Equador, Peru, Chile, Brasil e Cuba. Entretanto,

nos este ano. O documento apresenta numerosas variações de redação, se comparado com os tratados celebrados entre os Estados Unidos e o Equador, Peru, Chile, Brasil e Cuba. Entretanto,

peritos legais disseram que o acordo está baseado no "mesmo modelo", dos demais. O preâmbulo declara que os Estados Unidos e a Colômbia: "conscientes de suas promessas, de conformidade com o tratado interamericano (Conclui na 2.ª página).

## Aprovado por Estensoro o Gabinete formado logo após a vitória da revolução boliviana

Nega-se o novo presidente a aceitar o pedido de demissão solicitado pelos ministros — A Espanha foi o primeiro país a reconhecer o governo revolucionário boliviano

LA PAZ, 17 (UP) — O presidente Victor Paz Estensoro ratificou o gabinete organizado depois da revolução que levou ao

poder o Movimento Nacional Revolucionário, negando-se a aceitar o pedido de demissão apresentado ontem pelos ministros para deixar liberdade de ação ao presidente Estensoro.

Paz Estensoro, que em todas as comunicações oficiais se qualifica de "presidente constitucional do país", aprovou o gabinete que havia sido designado por Hernán Siles, quando este assumiu a presidência provisória, logo após a vitória da revolução.

Entretanto, o chancelaria anunciou que o primeiro país a reconhecer o novo governo boliviano foi a Espanha. O segundo país a reconhecer foi a Guatemala.

LA PAZ, 17 (UP) — É o seguinte o gabinete boliviano presi-

dido pelo sr. Victor Paz Estensoro:

Relações Exteriores: Valtier Guevara Arce.

Interior: coronel Cesar Allaga Carrasco.

Fazenda — Frederico Gutierrez Chiriqui.

Educação: Mario Dier de Medina.

Economia: Frederico Alvarez Plata.

Obras Públicas: Adrian Barrechea.

Trabalho: German Butron.

Minas e Petróleo: Juan Lechin.

Saúde: Julio Manuel Marayo.

Defesa: Forlan Galleja.

Agricultura: Guillermo Albornoz.

Propaganda: Hugo Roberts.

AUXÍLIO DA ONU

NAÇÕES UNIDAS. Nova York, 17 (UP) — A organização mundial espera que o governo da Bolívia peça o seu auxílio na reconstrução dos bairros da capital afetados pela recente revolução. O professor Carter Goodrich, chefe da Missão de Assistência Técnica da ONU, que se encontra em La Paz, informou que entrevistou-se com o presidente provisório Siles e o chanceler Guevara sobre o assunto, e que o governo lhe entregara em breve uma nota pormenorizada a assistência de que necessitará a Bolívia. Além dessa assistência técnica para a reconstrução, as Nações Unidas pretendem dar ajuda médica, tendo já enviada a La Paz um representante especial para se informar do auxílio médico necessário pelo país.

A ESPANHA RECONHECE O NOVO GOVERNO

LA PAZ, 17 (UP) — A Espanha reconheceu o novo governo da Bolívia. Este é o primeiro país que reconhece o gabinete formado em substituição ao governo deposto do general Boliviano.

ESTENSORO ACLAMADO

LA PAZ, 17 (UP) — A cidade de Oruro recebeu delirantemente o sr. Victor Paz Estensoro, líder do Movimento Nacional Revolucionário. Uma multidão de vinte mil pessoas aclamava o chefe do MNR, enquanto era carregado nos ombros de alguns populares até a Praça 10 de Fevereiro. (Conclui na 2.ª página).

## Será modificada a política norte-americana?

ALISTAIR COOKE (Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

dos desejos, de que o general compreende o perigo "para nossa estrutura econômica", se os atuais gastos anuais americanos "continuarem por muito tempo".

Talvez para alegar os europeus entristecidos com esta parte do relatório, o Serviço de Informação dos Estados Unidos declarou que "os observadores (não identificados) concordam em que a política externa americana será a mesma, seja qual for o próximo presidente".

Esta é uma promessa um tanto arriscada, por mais que os europeus desejem ouvi-la. Na verdade, os europeus estão convencidos de que, a menos que Taft vença, a política americana para com a Europa será a mesma de Truman. É possível que mesmo Taft, depois de ler os relatórios chegados, diariamente, à Casa Branca, se convença de que terá de adotar, com relação aos aliados europeus, uma atitude semelhante à de Truman.

Existiu um terrível obstáculo, mesmo para o internacionalismo moderado de general Eisenhower, que deveria ter ocorrido aos correspondentes em Washington, mas coube a um professor de Harvard denunciar. No número de abril da revista "Harper's Magazine", o professor Bernard DeVoto aponta uma consequência automática de uma vitória republicana que "mutaria o material político externo defendido pelo general Eisenhower". É o sistema de antiguidade na presidência das comissões do Congresso. Num Congresso Republicano, seja qual for o presidente, a linha de sucesso recairia num grupo de homens que, se estivessem no poder, não seriam críticos, teriam liquidado o Plano Marshall e Aliança do Atlântico.

"Vejam", diz o sr. DeVoto, apontando com um dedo trê-

mulo, "as antiguidades. Num Senado republicano, Style Birdges seria o presidente da Comissão de Créditos, que tem uma influência decisiva sobre a política interna; e senador Capehart seria o presidente da Comissão de Finanças; o ruído de McCarthy, seria o presidente da Comissão de Despesas do Executivo; e senador Butler, presidente da Comissão de Negócios Interiores; e o senador Cain, presidente da Comissão de Obras Públicas.

"Numa Câmara republicana, Taber, seria o presidente da Comissão de Créditos; Clare Hoffman estaria na Comissão de Despesas do Executivo; Crawford, na Comissão de Negócios Interiores. A política interna, de importância fundamental para a política externa, estaria à mercê desses isolacionistas."

Mas, vejamos as Comissões diretamente ligadas à política externa. O republicano Eaton, internacionalista, será substituído por Chipfield, de Illinois, que votou contra todas as questões de política externa na legislatura passada. O presidente da Comissão das Forças Armadas será o senador Dewey Hill, outro isolacionista ferrenho. O senador Wiley será o presidente da Comissão de Política Exterior, e a seu respeito basta dizer que Vandenberg morreu no exercício do cargo somente para não passa-lo a esse isolacionista."

Estes generais isolacionistas ficarão sob o comando de Taft como marechal, pois está arriá a sua compensação no caso de perder a candidatura à presidência. Desta forma, não parece lógico nem razoável dizer que, seja qual for o próximo presidente, não será alterada a política externa dos Estados Unidos. Eisenhower, não obstante suas boas intenções, não poderia fazer contra a força concentrada nas mãos daqueles isolacionistas republicanos. (APLA).











# FUMAÇA DE ONIBUS

FRANCISCO PATI

Foi apresentado na Assembleia Legislativa um projeto de lei que proíbe a fumaça de ônibus em São Paulo. O projeto, de autoria do deputado Francisco Pati, prevê a multa de 500 mil réis para quem infringir a proibição. A medida visa combater a poluição causada pela fumaça dos ônibus, que é considerada uma das principais fontes de contaminação do ar na cidade.

De acordo com o artigo 1.º, ficam proibidos de circular em São Paulo os veículos que emitam fumaça visível. A multa será aplicada pelo Departamento de Trânsito de São Paulo (Detran) em conjunto com a Polícia de Trânsito.

Todas as vezes, quando me recolho, tenho motivos para pensar no inconveniente da fumaça que sai dos veículos movidos a óleo cru. A rua Dr. Zúquim, em São Ana, é o paradeiro dos colchões. Deseja-se que todos os ônibus movidos a óleo cru existentes no município da capital esperem a hora da minha viagem de regresso para colocar-se à minha frente. E, quando eu sair, eles estarão lá, esperando por mim. Ou, em outras palavras, é a rua que já não comporta o movimento que apresenta. Já uma vez, se não me falha a memória, escrevi neste canto de página que eu via tanta coisa e tanto mal, quando eu saía de casa, quando eu via tanta coisa e tanto mal, quando eu saía de casa, quando eu via tanta coisa e tanto mal, quando eu saía de casa...

# PESQUISAS CIENTIFICAS

Subscrita por deputados pertencentes a vários partidos com representação na Assembleia Legislativa foi entregue à Mesa, na sessão ordinária de terça-feira, uma indicação ao Poder Executivo em favor das pesquisas que um médico paulista, o sr. dr. J. R. Meyer, vem realizando no Instituto Biológico de São Paulo sobre o câncer.

O que se quer, em linhas gerais, é que o atual diretor da Divisão de Biologia Animal do nosso Instituto Biológico seja autorizado a dedicar-se exclusivamente aos seus trabalhos de laboratório, os quais, já conhecidos por notabilidades estrangeiras, têm provocado nestas o maior interesse e o maior entusiasmo. Tais pesquisas tiveram início em 1923 nos domínios da cancerologia e despertaram a atenção de especialistas nacionais e estrangeiros, como, por exemplo, os drs. William Woglom e A. Papenheimer, dos Estados Unidos, Mario Kroeft e Sérgio de Azevedo, do Rio de Janeiro. O resultado positivo dessas experiências foi confirmado pelos pesquisadores drs. Antonio Cantero, do Instituto Nacional do Câncer do Canadá, e Sérgio Azevedo, do Serviço Nacional do Câncer, do Rio.

Em 1923 o dr. Meyer realizou um estágio nos Estados Unidos, a convite da Fundação Rockefeller, para aperfeiçoar-se em assuntos de patologia. Dois anos depois, sendo assistente da Faculdade de Medicina de São Paulo, iniciou estudos de cancerologia experimental. Foi o primeiro especialista que no Brasil transplantou e manteve tumores de animais de laboratório. Segundo informou à Assembleia Legislativa o sr. Cid Franco, autor da indicação que comentamos, verificou há cerca de quatro anos que em líquidos de cultura de fungos produtores de substâncias antibióticas também se formavam princípios ativos de ação muito marcada contra células cancerosas.

Com esse material, — diz o citado parlamentar — conseguiu a eliminação de tumores transplantáveis de animais de laboratório. As publicações feitas nesse sentido serviram de base para que, no Serviço Nacional do Câncer, do Rio de Janeiro, o dr. Sérgio de Azevedo realizasse experiências em casos inoperáveis de cânceres humanos, tendo podido verificar que no homem essas substâncias também conseguem efeitos notáveis na diminuição da dor, na limpeza das lesões cancerosas, produzindo, em certo número de casos, melhoras do estado geral dos doentes.

Quer-nos parecer que bastariam esses resultados, largamente usados nos Estados Unidos e já em outros países, presta inestimáveis serviços pelo seu baixo custo e capacidade de reter fotograficamente, em pequenos rolos de filmes, por tempo indefinido, obras valiosíssimas, raras ou esgotadas, documentação e análise sem a preocupação de espaço. O Serviço de Micro-filmes facilitaria os trabalhos do Legislativo evitando a reconstituição de autos extraviados e permitiria maior divulgação de obras e documentos importantes pela facilidade e rapidez na feitura de cópias.

# RESPIGOS E RECORTES

MAIOR AEREA, MENOR PRODUÇÃO

“A batalha do trigo — pergunta o ‘Correio da Manhã’ — estará em marcha à ré? Ou será falta de orientação estratégica dos que a dirigem? Se não é uma nem outra coisa, considere-se isto: em 1948, mais 37% de área cultivada produziram menos 18%; em 1949, mais 61%, menos 28%; de rendimento por hectare; em 1950, mais 67% de terra cultivada, produção baixou a 11%; finalmente, em 1951, a área cultivada de 80% de cultura, o rendimento desceu 24%.

“Será, então, com base nessas cifras, que os doutores do trigo proclamam, como se fosse a coisa mais natural do mundo, que só em dez anos o auto-suficiência do cereal, emancipando-se dos mercados externos, será incomparavelmente mais devedora de divisas brasileiras que o mercado argentino?

“Entretanto, não pode ser atribuído à falta de esforço, sobretudo em alguns Estados, o retrocesso ou o absurdo que as cifras denunciam. Os agricultores do Paraná, por exemplo, entraram com tanto empenho na batalha do trigo que em 1950 a área cultivada em território paranaense era quatro vezes superior à de 1935. E em Santa Catarina a área reservada ao cultivo do precioso cereal cresceu de seis vezes sobre a daquele ano, em 1950.

“Por que, então, no período de 1947 a 1951, enquanto a área cultivada aumentou sensivelmente, o rendimento se depressiu também de modo notável? Menos no Rio Grande do Sul houve alternativas. “Em parte se atribui o absurdo aos processos de cultura, notadamente à falta ou deficiência de mecanização nos trabalhos. Mas que ideia foi essa de empreender sem armas uma batalha de tal envergadura?

“Ou será também exiguidade de financiamento pela Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil? Um pormenor que está em evidência: a importação intensiva do trigo em farinha contribuiu em grande parte para a redução das

# NOTAS E COMENTARIOS

**BOM SENSO DE MULETAS**

Dis o art. 30, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias: — assegura diversas vantagens aos “participantes ativos” da Revolução Constitucionalista de 1932 e aos componentes da Força Expedicionária Brasileira, de São Paulo.

Segundo um dicionarista, “ativo” envolve coisas que obtem com prontidão, com energia. E a ação “imediatista”, que se exerce em um negócio, ou ainda, é a parte efetiva exercida na realização de um ato.

Explica Laudelino Freire que ativo é o que atua, que exerce ação, que opera com energia.

“Ativo”, para Moraes, é aquele dotado da faculdade de agir, de energia, eficácia. Diligente, energético.

“Participante ativo” da FEB será aquele menino que, no período da guerra, entregou mensagens nos Ministérios militares? Pode um fedelho de 7 anos ser, com honestidade, considerado “participante ativo” da Revolução Paulista?

Participante ativo, num movimento armado, é o que operou com energia e eficácia, tomando parte direta na ação militar, ou nos serviços complementares a ela ligados.

Discorda, no entanto, dos dicionaristas e do bom senso o prefeito de São Paulo.

Determina, s. exc., a abertura de “rigoroso” inquérito, para apurar irregularidades e, ao mesmo tempo, vem a público para explicar que está de acordo com a fraude! Sim, porque não passa de uma fraude estabelecer-se, oficialmente, o limite mínimo de 7 anos, como declara o sr. Armando de Arruda Pereira para quem, em 32, os funcionários municipais puderam ser “participantes ativos” da Revolução... como estocadores!

Instâncias neste assunto, porque jamais vimos tamanha disparidade e justamente na boca do prefeito de uma grande cidade, como São Paulo.

O assombro do leitor será ainda maior se souber que o sr. Armando Pereira já mandou efetivar e promover uma funcionária que contava, em 1932, apenas 6 anos e meio e ainda não estava em idade escolar. E foi efetivada, igualmente, uma servidora municipal, a qual, naqueles dias gloriosos de São Paulo, frequentava, despretensamente, um jardim da infância, em Porto Alegre. E bem provável tenha ela “chefiado” um pequeno “complot” contra o ardores general Flores da Cunha...

Óvia o povo falar, com insistência, no exemplo do art. 30, da Prefeitura. Supunhamos tratar-se de uma campanha injusta de descrédito que, tantas vezes, se tem os bons públicos.

A irregularidade é, agora, pela imprensa, confessada pelo próprio

# REGISTRO POLITICO ADVERTENCIA NECESSARIA

Comentava-se, ontem, no Palácio 9 de Julho, que existe, realmente, grande trabalho visando atender às reivindicações dos funcionários públicos estaduais, que, a exemplo de seus colegas federais, pleiteiam aumento de vencimentos para que a classe possa enfrentar o aumento constante do custo de vida.

Em parte se justifica e se compreende esse movimento, porque o celebre projeto de lei 269, dos mais discutidos e emendados que já passou pelo Palácio 9 de Julho, não atende, como devia, às aspirações de todos os burocratas do Executivo estadual.

O interesse dos deputados em atender apenas a grupos de funcionários que representavam eleitores certos, pois estavam quase em vespasas do pleito de 3 de outubro de 1950, acabou transformando a proposição governamental em uma proposição quase que inaproveitável, dada a quantidade imensa de emendas contraditórias e acérrimas por algumas das comissões técnicas.

Naquele ensejo, o que se deveria fazer seria efetivar a proposta formulada pela bancada republicana, que apresentava substitutivo realmente racional e inteligente, atendendo a todos os servidores públicos, indistintamente. Aos parlamentares empenhados na rejeição, entretanto, não interessou a sugestão republicana, porque impedia a personalização das emendas, e o resultado foi o que se viu. Até agora vem o Executivo encaminhando projetos, à Assembleia, de reestruturações parciais, o que, de forma alguma, atende à totalidade dos servidores.

Esse, entretanto, acabou sendo o caminho certo encontrado pelo governo para corrigir inúmeras injustiças que foram efetivadas no discutidíssimo 209, cujos erros gritantes e que deram origem ao movimento que ora se processa.

Alguns parlamentares nos adiantaram, mesmo, que dentro em breve o executivo encaminhará ao Poder Legislativo nova mensagem, tratando do problema, bastante em foco, dado o que vem ocorrendo no cenário federal.

E' preciso, porém, que o Plenário da presente legislatura não se esqueça do que ocorreu há dois anos, passando a estudar o

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 16 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 506.908.300,30. Movimento do dia, Cr\$ 44.806.232,90. Total do mês, Cr\$ 551.714.533,20. — Salidas — Saldo anterior, Cr\$ 653.733.820,90. Movimento do dia, Cr\$ 550.365.766,10. Total do mês, Cr\$ 713.099.587,00.

O vereador Moacir de Macedo Pinto apresentou à Edilidade de Ubatuba uma indicação, que foi unanimemente aprovada, no sentido de ser enviado ao “Correio da Manhã”, um ofício a respeito de uma cooperação deste jornal na divulgação das possibilidades daquele município, através de reportagens que foram publicadas pelo mesmo, da autoria do jornalista Moupyr Monteiro. Complementando a sua indicação, o referido vereador, que é, também, diretor da “Tribuna de Ubatuba”, pediu que se manifestasse a esse colega o agradecimento da coletividade ubatubense.

para outro planeta, os quais levados em microfilmes a história da Terra e da sua humanidade a fim de que não se perca para o Universo o que fomos e o que fazemos neste planetóide.

Segundo dizem, Chesney Brownell, artista e arquiteto astronáutico, foi o consultor científico da filmagem. Vejo agora que figura também entre os 8 técnicos que durante quase um ano trabalharam para produzir os últimos números da revista “Collier's” as quinze páginas intituladas: “O Homem Em Breve Conquistará o Espaço”.

Outros dois desses técnicos são os alemães Wenher von Braun e Hens Haber, que dirigiram experiências de foguetes e de astronáutica do Reich e estão agora a serviço do exército dos Estados Unidos. Os dois contribuíram também no ano passado, se não estou em erro, para a publicação de “Medicina Especial”, publicação da Universidade de Illinois, que estudou os aspectos atmosféricos e as possibilidades de sobrevivência na navegação interplanetária.

Os diretores de “Collier's” julgam que já é possível estabelecer uma estação militar, à maneira de satélite da Terra. Os Estados Unidos podem fazer isso com facilidade e a muito provável que a Rússia também o possa. Outro sabido alemão, Helmut Grotrupp, está trabalhando para os soviéticos nesses projetos. A empresa custará uns 4 bilhões de dólares e levará cerca de dez anos para ser concluída. “Collier's” pergunta o que esperam os Estados Unidos para iniciar o projeto e em 15 páginas e 8 artigos diz exatamente o que se pode fazer. Trata-se de colocar a 1.075 milhas acima da Terra um satélite artificial, silhuetado como uma imensa roda de automóvel, que ficaria ali dando volta ao nosso planeta de 2 em 2 horas. Não haveria lugar na Terra que não pudesse ser dominado pelos foguetes lançados desse satélite. Além dos técnicos já mencionados, colaboraram nessa publicação de “Collier's” o dr. Fred Whipple, presidente do Departamento de Astronomia da Uni-

# FRANQUEADO O JOGO NO ESTADO DO RIO

RIO, 17 (Asapress) — Os banqueiros que exploram o jogo nos cassinos de São João do Meriti, do quilômetro 4 e do quilômetro 16, anunciaram que tais casas de jogos reiniciaram hoje suas atividades. Por incrível que pareça, tais contraventores convocaram publicamente os empregados, anunciando ainda os locais de transportes para os jogadores.

Como se sabe, tais cassinos foram fechados há dias pela polícia, acreditando-se que deveria haver uma reação das autoridades, principalmente do fato da notícia acrescentar que os cassinos seriam reabertos depois de “negociações” com a Secretaria da Segurança do Estado do Rio.

RIO, 17 (Asapress) — O professor Lemos Brito pronunciou ontem uma conferência, sob os auspícios da Associação Brasileira de Assistência aos Menores, sob o tema: “Sensacionalismo na imprensa e criminalidade infantil”.

O conferencista terminou fazendo um apelo aos jornais no sentido de que procurassem diminuir o sensacionalismo nas notícias.

**Novo bispo do Rio de Janeiro**

RIO, 17 (Asapress) — Domingo próximo, em solenidade de excepcional esplendor litúrgico, será sagrado o novo bispo do Rio de Janeiro, dom Helder Câmara.

Sendo o novo bispo pobre, todas as vestes, ornamentos, etc., serão-lhe oferecidos pelos fiéis.

**Contra o sensacionalismo na imprensa**

RIO, 17 (Asapress) — O professor Lemos Brito pronunciou ontem uma conferência, sob os auspícios da Associação Brasileira de Assistência aos Menores, sob o tema: “Sensacionalismo na imprensa e criminalidade infantil”.

O conferencista terminou fazendo um apelo aos jornais no sentido de que procurassem diminuir o sensacionalismo nas notícias.

**POLITICA NACIONAL**

**João Neves deixaria o Ministerio das Relações Exteriores**

RIO, 17 (Asapress) — Divulga um jornal que o sr. João Neves está com os dias contados no Ministério do Exterior, em virtude do discurso do deputado Euzébio Rocha, ontem, na Câmara, atacando o chanceler por sua política no caso do petróleo. Explica o jornal que Getúlio apenas não quer precipitar a solução do caso de sua saída do Ministério, preferindo deixar que a situação do ministro se torne insustentável, devido a esse e outros ataques, para depois chama-lo para dizer que não pode mais mantê-lo na pasta, por causa da grieta que se levanta em torno de sua pessoa.

RIO, 17 (Asapress) — Presidindo a instalação da Conferência Polidistrital do Rotary Clube do Brasil, em Poços de Caldas, o chanceler João Neves da Fontoura pronunciou oportuno discurso condenando o nacionalismo setário como nocivo à política de solidariedade humana e como caminho aberto às conflagrações, como aconteceu na Alemanha de Hitler e na Itália de Mussolini. Mais adiante, acrescentou o ministro do Exterior: “E' verdade que, atualmente, vemos à frente do que chamam a defesa do Brasil comunistas ostensivos, infiltrados entre os brasileiros de boa fé, e dispostos a abalar a segurança interna e o esforço do governo para proceder

verdade de Harvard, o dr. Joseph Kaplan, do Instituto Geofísico da Universidade da Califórnia, e Oscar Schacter, do Departamento Jurídico das Nações Unidas, cujo inefável artigo se intitula: “Quem é Dono do Universo?”.

Serviu como consultor e coordenador Willy Ley, velho conhecido dos leitores de astronáutica, autor do livro clássico “Foguetes, Projéteis e Viagens no Espaço”, publicado com todo o luxo pela Viking Press e que já teve várias edições. Ley foi o fundador da Sociedade Alemã de Foguetes e mestre de toda uma geração de técnicos nessa nova ciência. Toda as contingências, problemas, perigos e probabilidades são estudadas nessa publicação. Por mais que isso possa causar espanto aos leitores tudo está resolvido pelos 8 técnicos e pelos redatores de “Collier's”. Ainda há algumas dúvidas a respeito do que vai acontecer nessas alturas, onde não há atmosfera nem gravidade e onde os asteroides e meteoros podem cometer toda a sorte de tropéias e ultra-tropéias cósmicas e ondo-violeta, dos quais não se protege a camada atmosférica, devem ser letais. Mas que importa? Alguns homens encaprichados nesse satélite poderão impor a paz a esta Terra ou destruí-la... e vale a pena imaginá-lo.

Estiveram ontem no Palácio do Governo: deputado Paulo Teixeira de Camargo; sr. Ernest Schmidheiser, Jean Florest Senes, Frederico Bracht, banqueiro suíço, que visitam São Paulo; Ademar Vaz Sampaio, Henna Marz, Maria Conceição Monteiro, Ettore Rugel, Waldomiro Pregonato, Francisco Peduti e Teodoro Pereira da Silva, tendo à frente o sr. Aristide Bultr Souza, biólogo e químico, respectivamente, do Instituto Adolfo Luiz, entregando um memorial ao governador contendo reivindicações da classe; Luiz Augusto de Matos, Antonio Machado Santana e José Garcia Junior, acompanhados do coronel Alfredo Condeias Filho, prefeito municipal de Eldorado do Araripe, convidando o chefe do Executivo para assistir à instalação dos cursos da Faculdade de Medicina daquela cidade; Jaime Rocha de Almeida, diretor de Instituto Zimotecnico de S. Paulo; Antonio Alves de Lima, diretor do Centro de Debates “Cassirer Libero”; Floriano de Almeida; Francisco Mota, João Bragança, Antonio A. Pereira, José Silveira e Maurício Gouveia, de Teófilo, Ademar Toledo, Edmar de Azevedo, Alvaro Simões, de Marília.

# A REALIDADE FANTASTICA

centro da terra”, vimos, com ele a “ilha misteriosa” e um “drama nos ares” e aprendemos por intermédio dele que podia haver um “faro do fim do mundo”, o “raio verde”, o “povo aéreo” e a “invasão do mar”. Conservei cerca de 50 volumes desse viajante intrépido pela terra, pelo mar e pelo espaço, que nunca saiu do seu pequeno sítio nos arredores de Paris. Só raramente não encontro numa obra de Julio Verne algo de parecido com o que agora se publica em milhares de volumes e revistas dedicadas a essa espécie de fantasia.

O mesmo pode dizer-se de outro precursor genial desse gênero literário, H. G. Wells. A sua “Máquina do Tempo” explorou um campo super-científico e filosófico com mais audácia do que toda a literatura semelhante em nossos dias. Quero recordar os seus livros, que, mais tarde ou mais cedo, cederão à tentação desse ramo da literatura moderna, que Wells escreveu também “A Guerra dos Mundos”, no qual

descreveu a terra invadida pelos marcianos. “O Homem Invisível”, “O Alho do Dr. Moreau”, “O Mundo Literário” e “Os Primeiros Homens na Lua”.

O cinema, que se utilizou muito de Julio Verne e de Wells, está levando as telas do mundo uma série enorme de produções desse gênero. Numa delas, baseada num romance de Balzac e Wiley escrito há 20 anos, a Paramount nos faz assistir à evacuação da Terra. Dizem os astrônomos que uma mega dúzia de asteroides estiveram muito perto de chocar-se com a Terra neste século XX e um deles errou por 485.000 milhas apenas, que é igual a nada nos espaços interplanetários. Na fantasia de Balzac e Wiley uns asteroides gemos se aproximam. Numa visão anterior, um deles se chocou com a Lua; dessa vez, o outro se chocará com a Terra. Um foguete, transformado em Arca de Noé vai evacuar uns tantos homens

# INFORMACOES CONFIDENCIAIS

RIO, 17 (Asapress) — Presidindo a instalação da Conferência Polidistrital do Rotary Clube do Brasil, em Poços de Caldas, o chanceler João Neves da Fontoura pronunciou oportuno discurso condenando o nacionalismo setário como nocivo à política de solidariedade humana e como caminho aberto às conflagrações, como aconteceu na Alemanha de Hitler e na Itália de Mussolini. Mais adiante, acrescentou o ministro do Exterior: “E' verdade que, atualmente, vemos à frente do que chamam a defesa do Brasil comunistas ostensivos, infiltrados entre os brasileiros de boa fé, e dispostos a abalar a segurança interna e o esforço do governo para proceder







...a estréia na tela, que se  
auspiciosa. Uma produção

orientação Educacional — Relator —  
prof. dr. Enzo Azzi — da Universi-  
dade Católica.

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FORMAS TÉCNICAS** — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua do Bricão, 24, 24.º andar, às 10 e 14 horas, respectivamente, as Comissões Transformadores para Racionalização da Produção e da Qualidade. Para participar desta sessão de alto interesse cultural, a Diretoria da







Secção Comercial

CAFE SANTOS DISPONIVEL - O Mercado de Café Disponível, durante o transcorrer dos trabalhos de ontem funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 195,50, para o tipo 4, Duro; Cr\$ 195,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 192,50, para o tipo 5, de quebrado.

TERMO - O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi calmo na abertura e paralisado no fechamento, com 250 sacas de vendas; para o Contrato "C" fechou-se calmo em ambos os preços, com 1.000 sacas de vendas e para o Contrato "D" abriu e fechou firme, registrando 8.500 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK - Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "B" abriu com baixa de 9 a 25 pontos e fechou com alta de 10 a 35 pontos, registrando 22.750 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO - Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram, entraram 20.039 sacas, foram embarcadas 27.251 e despachadas 11.747 sacas. Ficaram em estoque 1.803.083 sacas.

ENTREGAS DIRETAS - CONTRATO "D" - Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" - Trabalharam firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Table with 4 columns: Período, Fech. de hoje, Comp. Vend, Cr\$

BOLSA DE CAFE DE SANTOS, 17. CONTRATO B

Table with 4 columns: Período, Fech. de hoje, Comp. Vend, Cr\$

CONTRATO C

Table with 4 columns: Período, Fech. de hoje, Comp. Vend, Cr\$

CONTRATO D

Table with 4 columns: Período, Fech. de hoje, Comp. Vend, Cr\$

DISPONIVEL

Table with 4 columns: Período, Fech. de hoje, Comp. Vend, Cr\$

MOVIMENTO ESTATISTICO SANTOS, 17.

Table with 4 columns: Período, Fech. de hoje, Comp. Vend, Cr\$

CAMBIO S. PAULO

Table with 4 columns: Comprador, Cr\$

DEBENTURES

Table with 4 columns: Comprador, Cr\$

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Table with 4 columns: Comprador, Cr\$

CIA. TERRITORIAL MAXWELL S/A

Srs. Acionistas: Submetemos a vossa apreciação o Balanço Geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", bem como o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951.

São Paulo, 29 de janeiro de 1952

A Diretoria

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

Table with 3 columns: ATIVO, PASSIVO, Cr\$

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

Table with 3 columns: DEBITO, CREDITO, Cr\$

A. H. M. THOMAS Diretor Presidente

JOÃO SAMPAIO Diretor

GORDON F. RULE Diretor-Secretario

ALBERTO ESTRELLA Contador

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cia. Territorial Maxwell S. A., declaram para os devidos fins e efeitos que, examinados o Balanço e Contas relativos ao exercício de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem.

São Paulo, 30 de janeiro de 1952

BÓRIS KISSWICK ATILIO SANTORO OSWALDO MELLO E SILVA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cia. Territorial Maxwell S. A., declaram para os devidos fins e efeitos que, examinados o Balanço e Contas relativos ao exercício de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem.

São Paulo, 30 de janeiro de 1952

BÓRIS KISSWICK ATILIO SANTORO OSWALDO MELLO E SILVA

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cia. Territorial Maxwell S. A., declaram para os devidos fins e efeitos que, examinados o Balanço e Contas relativos ao exercício de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem.

São Paulo, 30 de janeiro de 1952

BÓRIS KISSWICK ATILIO SANTORO OSWALDO MELLO E SILVA

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cia. Territorial Maxwell S. A., declaram para os devidos fins e efeitos que, examinados o Balanço e Contas relativos ao exercício de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem.

São Paulo, 30 de janeiro de 1952

BÓRIS KISSWICK ATILIO SANTORO OSWALDO MELLO E SILVA

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cia. Territorial Maxwell S. A., declaram para os devidos fins e efeitos que, examinados o Balanço e Contas relativos ao exercício de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem.

São Paulo, 30 de janeiro de 1952

BÓRIS KISSWICK ATILIO SANTORO OSWALDO MELLO E SILVA

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cia. Territorial Maxwell S. A., declaram para os devidos fins e efeitos que, examinados o Balanço e Contas relativos ao exercício de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem.

São Paulo, 30 de janeiro de 1952

BÓRIS KISSWICK ATILIO SANTORO OSWALDO MELLO E SILVA

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cia. Territorial Maxwell S. A., declaram para os devidos fins e efeitos que, examinados o Balanço e Contas relativos ao exercício de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem.

São Paulo, 30 de janeiro de 1952

BÓRIS KISSWICK ATILIO SANTORO OSWALDO MELLO E SILVA

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cia. Territorial Maxwell S. A., declaram para os devidos fins e efeitos que, examinados o Balanço e Contas relativos ao exercício de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem.

São Paulo, 30 de janeiro de 1952

BÓRIS KISSWICK ATILIO SANTORO OSWALDO MELLO E SILVA

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cia. Territorial Maxwell S. A., declaram para os devidos fins e efeitos que, examinados o Balanço e Contas relativos ao exercício de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem.

São Paulo, 30 de janeiro de 1952

BÓRIS KISSWICK ATILIO SANTORO OSWALDO MELLO E SILVA

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cia. Territorial Maxwell S. A., declaram para os devidos fins e efeitos que, examinados o Balanço e Contas relativos ao exercício de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem.



Debatido no SENAC o plano de difusão e aperfeiçoamento do Ensino Comercial

Conclusões adotadas durante a "Mesa Redonda" realizada por aquela entidade

Quando da realização do V Congresso Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino, reunido em Porto Alegre, em janeiro último, o sr. Alípio Lopes Casale, membro do Conselho Regional do Senac paulista, convidou os srs. Carlos Tompson Flores Neto, Tacieli Cylleno e Francisco da Gama Lima Filho, respectivamente presidente da Federação dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, presidente do Sindicato das Escolas de Comércio do Distrito Federal e diretor da Divisão do Ensino do Departamento Nacional do SENAC, para virem a São Paulo debater em mesa redonda, o plano de difusão e aperfeiçoamento do ensino comercial.

Agora, estiveram em São Paulo aqueles convidados e, juntamente com os srs. Augusto Guio, presidente do Sindicato das Escolas de Comércio de São Paulo, Raul Neto de Camargo, Antonio Monteiro da Cruz Junior, Alípio Lopes Casale e José Ribeiro Vilela, membros do Conselho Regional do SENAC em São Paulo e os srs. Rubens Leme Machado, diretor geral do Departamento Regional, prof. Walter Barioni e Oliver Gomes da Cunha, respectivamente, diretor da Divisão de Ensino e chefe da Seção de Administração Escolar, tiveram ocasião de debater longamente a questão do plano de colaboração.

Após a discussão dos diversos aspectos do problema, ficou assentado o plano de ação referente à bolsa de estudos, Torno Cultural e auxílio financeiro, constante das seguintes conclusões:

1 — Que seja mantido para o exercício de 1952 o plano de colaboração já estabelecido.

2 — Que as despesas com a realização do Torno Cultural, não obstante escrituradas pelo SENAC em sua contabilidade dentro da verba respectiva, não constem do ato de estabelecer o "quantum" para a colaboração com as escolas de comércio.

3 — Que a verba consignada em 1951 para o Torno Cultural seja utilizada para a execução do plano de colaboração com o ensino comercial, sejam retirados 10% para atender ao plano de premiação para professores das escolas concorrentes ao Torno Cultural.

4 — Que o saldo dessa verba, seja distribuído da seguinte forma: 50% de auxílio financeiro e 50% para o Torno Cultural.

5 — Que se fixe, da verba destinada ao auxílio financeiro, 40% para as escolas enquadradas na região — escolas da capital

ABERTA A INSCRIÇÃO PARA O CONTRATO DE IMIGRANTES

Resoluções tomadas na última reunião da Sociedade Rural Brasileira — Defesa da lavoura contra o confucionismo fiscal

Na última reunião da Sociedade Rural Brasileira, o presidente da entidade, sr. Mario Rollin Telles, deu conhecimento aos presentes do que ficou assentado, com referência à emigração de trabalhadores estrangeiros para a lavoura paulista, comunicando estar aberta a inscrição para os fazendeiros desejarem contratar colonos para suas propriedades agrícolas.

INCUMENTO

A seguir o sr. Luis Amaral fez considerações sobre a necessidade de se iniciar uma campanha, visando o aumento do quadro social da entidade, para maior fortalecimento da classe ruralista. No final da reunião foi dado a conhecer à Casa o texto do telegrama enviado pelo sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, vice-presidente da PARESP, ao sr. José Peres de Oliveira, diretor da S. R. B. congratulando-se pela sua atitude na defesa da lavoura e contra o confucionismo fiscal. Acrescenta o telegrama, que a posição dos produtores agrícolas nunca poderá ser confundida com a do comerciante, que apenas visa em suas atividades a obtenção de lucros. Afirma ainda o sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, que teria muito prazer em participar de ampla reunião, onde a Sociedade Rural Brasileira a projetasse com a necessária repercussão, sua, te-se-ja em defesa da produção agrícola.

RESPOSTA

Durante o expediente foi lida a resposta do presidente da República às sugestões formuladas pela Sociedade, sobre o projeto que cria o Instituto Brasileiro de Café, ora em trânsito pelo Senado Federal. Foi lido também o texto do ofício do sr. ministro da Agricultura acusando a solicitação da S. R. B. no sentido de ser aumentado o número de máquinas das patrulhas agrícolas mecanizadas, sobretudo em Campinas, e assegurando a continuidade dos trabalhos dessas unidades, com o possível aumento, neste Estado, particularmente no Vale do Paraíba, com sede em Taubaté, como parte do programa.

"CORREIO" AEREO

CORONEL AVIADOR ALCIDES MOUTINHO NEIVA

Teve a mais favorável repercussão a recente promoção ocorrida na Força Aérea Brasileira do tenente-coronel Alcides Moutinho Neiva ao posto de coronel que, com grande brilho, vem desempenhando o elevado cargo de chefe do Estado Maior da 4.ª Zona Aérea.

Posuía o coronel Neiva brilhante fé de ofício, tendo, além dos cursos de nosso Colégio Militar e Escola de Aviação Militar dos Campos dos Afonsos, o curso da Escola d'Aviação d'Aeronautica de Versailles (França) e estágio na Força Aérea Americana e o da ECEMAR (Escola de Comércio e Estado Maior da Aeronautica).

Foi instrutor da Escola de Aeronautica dos Afonsos, comandante da Base Aérea de Belo Horizonte, de Curitiba e de Porto Alegre, sendo um dos organizadores do Curso de Oficiais Especialistas.

E' membro do Instituto Pan-Americano de Geografia e História de Washington e representante do Brasil na 4.ª Conferência de Cartografia realizada em Buenos Aires, sendo o autor do Manual de Fotografia Aérea adotada pela FAB.

O coronel Neiva é um dos mais reputados pilotos da FAB, contando com mais de três mil horas de voo e possuindo os brevets de U.S. Air Force, da Armée de l'Air, da França, e a Cruz de Aviação (Pita B) e ainda a Medalha do Atlântico Sul, sendo um dos fundadores do Aero Clube do Rio de Janeiro.

O BRIGADEIRO FONTENELLE VAI ASSUMIR NOVO POSTO EM PARIS

Com destino a Paris, via Nova York, partiu do Rio de Janeiro na segunda-feira à noite o brigadeiro Henrique Dvoit Fontenelle, que viajou num clipper "O Presidente", da Pan-American World Airways. Fazendo-se acompanhar de sua esposa, o brigadeiro Fontenelle, que até pouco tempo foi diretor geral da Aeronautica Civil, assumirá, na capital francesa, o cargo de adido militar de Aeronautica, com jurisdição sobre Paris, Londres e Madrid. O brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronautica, e o sr. C. E. Moore, representante da PAA no Brasil, compareceram ao Aeroporto Internacional do Galeão para apresentar despedidas ao ilustre viajante.

A FALTA DE AGUARRAZ AMEAÇA PARALISAR VARIAS INDUSTRIAS

Fabricas de tintas, vernizes e ceras em dificuldades — Desaparecerá a lavagem a seco de roupas

O presidente do Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo vem debatendo com os interessados o problema da escassez de aguarras, que ameaça fazer paralisar esse ramo manufatureiro de São Paulo.

Na última reunião do Centro e Federação das Industrias, o referido presidente apresentou cópia de memorial enviado ao sr. Síndes Lopes, diretor da CEXIM, e solicitou o apoio das entidades da indústria para a causa do setor fabril de tintas, vernizes e ceras.

Relatou o sr. Cortines Laxe que as licenças de importação para 1952, concedidas por antecipação, já haviam sido totalmente consumidas, sendo que as indústrias nacionais fabricam somente uma parcela ínfima de consumo.

Solicitam as industrias interessadas licença para importações suplementares de aguarras.

USINAS

A reportagem do CORREIO PAULISTANO apurou que a maioria das tinturarias de luxo, chamadas "usinas", que lavam roupas a seco, utilizam a aguarras como principal solvente para limpeza dos tecidos. Com a falta do produto, estão também elas ameaçadas de fechamento.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O ano de 1951 registrou a maior matrícula nos cursos de ensino supletivo do Estado de São Paulo, segundo informa o prof. Luis Rosanova, eficiente chefe do setor de Planejamento e Controle do S.E.A. O total de alunos matriculados foi de 121.688, dos quais 84.125 do sexo masculino e 37.563 do sexo feminino. A promoção foi de 47.573 alunos, sendo 53.086 do sexo masculino e 14.487 do sexo feminino. Quando a localização, os alunos assim se distribuíram: Capital — masculinos, 10.009; femininos, 5.089; total, 15.098; interior — masculinos, 74.116; femininos, 32.484; total, 106.600.

Os cursos, segundo sua natureza, receberam as seguintes quantidades de alunos matriculados: Capital — QI, 13.248; QV, 1.794; Municipal, 0; Regimental, 0; Patrocinados, 0; Particulares, 53; Interior QI, 50.437; QV, 21.789; Municipal, 2.928; Regimental, 738; Patrocinados, 302; Particulares, 395.

Os resultados foram colhidos nos termos de exames e mapas de movimentos recebidos pelo S.E.A. das autoridades escolares, sendo incompletas as informações relativas aos cursos particulares e regimental, cujo controle escapa à Campanha de Educação de Adultos. — (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

ACONTECE CADA UMA...

PHOENIX (ARIZONA), 17 (AFP) — Uma luta entre 200 crianças aproximadamente se desenrolou ontem à noite em Phoenix. Duas crianças de sete anos, uma de origem mexicana outra americana, foram a causa do conflito. Com efeito, seus irmãos maiores vendo-os brigarem vieram em seu socorro, depois seus amigos, fazendo com que um pequeno incidente tomasse grandes proporções. Contavam-se por fim 100 crianças aproximadamente armadas de bastões, canos e outras armas encontradas ao acaso. A polícia precisou intervir, mas os combatentes logo se dispersaram à sua aproximação. Alguns meninos ficaram feridos.

ENCERRAMENTO

No encerramento dos debates, que se prolongaram por dois dias, usaram a palavra os srs. Gama Filho, Tompson Flores e Tacieli Cylleno, para fazer elogiosas referências ao que viram em São Paulo, e ao espírito de cooperação que presidiu as discussões. Agradecendo as palavras dos visitantes falaram os conselheiros srs. Antonio Monteiro da Cruz Junior e José Ribeiro Vilela.

PIRACICABA PODERÁ PRODUIR QUATRO MILHÕES DE SACAS DE AÇÚCAR

Extraordinária valorização das propriedades agrícolas

As áreas destinadas à cultura da cana em Piracicaba são cada vez maiores, fazendo-se a sua expansão em todos os sentidos. Atingem lugares localizados até a mais de 40 quilômetros do centro de consumo, do que resultará, sem dúvida, o encarecimento da matéria prima para as usinas. Apesar disso, os produtores esperam obter bom resultado econômico. E' opinião corrente que, apesar do aumento significativo das lavagens canavieiras por toda a região, ainda assim não haverá matéria prima suficiente para satisfazer as usinas existentes e as que estão sendo construídas para entrar em funcionamento ainda neste ano. Criou-se, assim, um regime de livre concorrência entre os usineiros de que resultou melhor oferta para os fornecedores de cana, que já estão recebendo de cento e sessenta cruzeiros por tonelada, e acreditam receber até cento e setenta cruzeiros.

Devido a contratempos que prejudicaram outras culturas, como a do algodão, por exemplo, voltaram-se os lavradores, com maior interesse, para a cultura da cana, promovendo um novo e grande surto de progresso em toda a região.

VALORIZAÇÃO DAS TERRAS

As terras continuam subindo de preço, e mesmo assim são muito procuradas. "Um lavrador - exemplifica o agrônomo regional da Secretaria da Agricultura - que adquiriu, há dois anos, uma fazenda de duzentos e cinquenta alqueires por 1.800.000 cruzeiros, está pedindo, pela mesma propriedade, pela qual se interessou um usina, a bagatela de 10 milhões de cruzeiros.

Nas proximidades das usinas, nem a Cr \$50.000,00 por alqueire, há interesse na venda de terras, tanto assim que um fornecedor, dono de uma gleba de 58 alqueires, já rejeitou pelo sítio a oferta de 4 milhões de cruzeiros. Esclarece esse fornecedor que, com apenas 50 alqueires cultivados, está obtendo, atualmente, um lucro líquido de Cr \$500.000,00, o que representa juros de um capital de Cr \$5.000.000,00 a dez por cento ao ano. Não lhe convém - sustenta - o lavrador - vender a sua fazendinha pela proposta de Cr \$4.000.000,00, apesar de, aparentemente, ser uma proposta muito vantajosa. Por outro lado, é opinião do proprietário - obtém uma boa margem de lucro com a valorização continua das terras, cujo limite ninguém poderá prever.

SERÃO CONSTRUÍDAS EM SÃO PAULO MAIS TRINTA ESCOLAS RURAIS

Termo aditivo do acordo entre o Ministério da Educação e o governo do Estado

Ontem, à tarde, estando presentes o ministro da Educação, sr. Síndes Filho, Antonio de Oliveira Costa, secretário da Educação; prof. Ernesto Leme, magnífico Rector e outras autoridades, além de professores universitários, o governador Lucas Nogueira Garces presidiu a celebração do termo aditivo do acordo entre o Ministério da Educação e o governo do Estado de São Paulo, que concede a São Paulo auxílio suplementar de um milhão e oitocentos mil cruzeiros destinados à construção de mais trinta escolas primárias rurais em nosso Estado.

O termo aditivo está assim redigido:

"Aos 17 dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, no gabinete do ministro da Educação e Saúde, presentes o respectivo titular, dr. Ernesto Síndes Filho e o sr. dr. Antonio de Oliveira Costa, representando o governo do Estado de São Paulo, conforme credenciais exibidas que ficam arquivadas neste Ministério, tendo em vista o plano de construção de cinquenta e ampliação e melhoria do sistema escolar primário e o

ACONTECE CADA UMA...

MONTEPELLIER, 17 (AFP) — Os empregados de um banco de Montpellier foram tomados de verdadeiro pânico, quando viram surgir uma dezena de homens que, depois de terem gritado "mãos ao alto", descarregaram suas pistolas, que brandiam. Enquanto alguns empregados desmaiavam, o caixa e o subdiretor empunharam seus revólveres dispostos a defender-se. Os agressores partiram, então, com uma boa risada. Tratava-se de um grupo de estudantes de Farmácia de Paris, que por ocasião do Congresso Nacional de Estudantes, que se realiza atualmente em Montpellier, quiseram simular um assalto à mão armada. A farsa terminou na polícia, onde os pseudo-gangsters receberam uma severa admoestração da polícia.

SANTANDER, 17 (U.P.) — Foi descoberta nova caverna pre-histórica em Monte del Castillo, na localidade de Puente Viesco, onde se encontraram muros cobertos com magníficas pinturas.

Disseram os descobridores que se trata de uma caverna de rara beleza e grandiosidade, semelhante à caverna del Castillo, considerada uma autêntica cidade troglodítica, já que existe com esta três cavernas com pinturas pre-históricas e duas sem ornamentação mural.

Companhia Comercial e Importadora "NOTARI"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: De conformidade com os preceitos legais e estatutários, apresentamos-lhes o BALANÇO GERAL e contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1951. Mantemo-nos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

VASCO DI GIULIO  
Diretor-Administrativo

CAETANO F. NOTARI  
Diretor-Assistente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

| ATIVO                                  |               |               |               | PASSIVO                                                                            |               |               |               |
|----------------------------------------|---------------|---------------|---------------|------------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| IMOBILIZADO                            |               |               |               | NÃO EXIGIVEL                                                                       |               |               |               |
| Estável:                               |               |               |               | Capital .....                                                                      | 8.000.000,00  |               |               |
| Móveis e Instalações .....             | 765.777,50    |               |               | Fundo de Reserva Legal .....                                                       | 337.210,10    |               |               |
| Maquinismos .....                      | 277.013,60    |               |               | Fundo de Retenção Dec. 9.159 ..                                                    | 10.025,00     |               |               |
| Ferramentas .....                      | 196.212,20    |               |               | Fundo Especial .....                                                               | 927.551,70    |               |               |
| Beneficências .....                    | 467.485,70    |               |               | Lucros não Distribuídos .....                                                      | 1.624.042,10  | 10.898.828,90 |               |
| Veículo em Uso .....                   | 69.340,00     |               |               |                                                                                    |               |               |               |
| Caução e Depósitos .....               | 6.659,00      | 1.782.488,00  |               |                                                                                    |               |               |               |
| Fixo:                                  |               |               |               | Provisões:                                                                         |               |               |               |
| Edifício Rua Rocha .....               | 3.189.409,90  | 4.971.897,90  |               | Fundo p/Devedores Duvidosos ..                                                     | 1.090.000,00  |               |               |
| DISPONIVEL                             |               |               |               | Fundo p/Depreciações .....                                                         | 800.418,80    | 1.890.418,80  | 12.789.247,70 |
| Caixa e Bancos .....                   |               | 954.915,00    |               |                                                                                    |               |               |               |
| REALIZAVEL                             |               |               |               | EXIGIVEL                                                                           |               |               |               |
| A Curto Prazo:                         |               |               |               | A Curto Prazo:                                                                     |               |               |               |
| Duplicatas a Receber .....             | 10.948.760,00 |               |               | Contas, Despesas, Obrigações, Comissões e Aluguéis a Pagar ..                      | 3.017.754,80  |               |               |
| Contas Correntes .....                 | 976.855,90    |               |               | Contas Correntes .....                                                             | 3.529.613,70  |               |               |
| Receitas a Receber .....               | 619.609,70    |               |               | Credores Diversos .....                                                            | 242.354,00    |               |               |
| Devedores Diversos .....               | 93.363,90     |               |               | Institutos de Previdência .....                                                    | 28.670,10     |               |               |
| Aluguéis a Receber .....               | 960,00        |               |               | Responsabilidades por Endossos ..                                                  | 7.301.979,90  | 14.120.372,30 |               |
| Estoque Mercadorias .....              | 6.074.188,60  |               |               |                                                                                    |               |               |               |
| Acionistas C. Capital a Realizar ..    | 2.700.000,00  | 21.413.738,10 |               | Dividendos do Exercício .....                                                      | 750.000,00    |               |               |
| A Longo Prazo:                         |               |               |               | Porcentagem da Diretoria .....                                                     | 466.605,70    | 1.216.605,70  | 13.966.978,00 |
| Depósitos Compulsórios Dec. 9.159      | 13.312,00     |               |               |                                                                                    |               |               |               |
| Fundo Garantia Contratos Negociados .. | 1.251.110,50  | 1.264.422,50  | 22.678.160,60 | CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES                                                     |               |               |               |
|                                        |               |               |               | Juros, Fundos para Despesas de Contratos e Garantias para o Exercício futuro ..... | 608.096,30    |               |               |
| CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES         |               |               |               | TOTAL PASSIVO .....                                                                | 28.734.321,90 |               |               |
| Seguros Antecipados .....              | 4.983,30      |               |               |                                                                                    |               |               |               |
| Despesas Antecipadas .....             | 1.468,00      |               |               | CONTAS DE COMPENSAÇÃO                                                              |               |               |               |
| Selos e Estampilhas .....              | 72.249,10     |               |               | Caução da Diretoria .....                                                          | 60.000,00     |               |               |
| Contas Duvidosas .....                 | 46.639,70     |               |               | Títulos Cauçados .....                                                             | 127.825,00    |               |               |
| Comissões Bancárias Antecipadas ..     | 2.007,70      | 129.347,80    |               | Títulos em Cobrança .....                                                          | 179.758,50    | 367.683,50    |               |
| TOTAL ATIVO .....                      | 28.734.321,90 |               |               | TOTAL GERAL .....                                                                  | 29.102.005,40 |               |               |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO                  |               |               |               |                                                                                    |               |               |               |
| Ações Cauçadas .....                   | 60.000,00     |               |               |                                                                                    |               |               |               |
| Bancos - C. Caução .....               | 127.825,00    |               |               |                                                                                    |               |               |               |
| Bancos - C. Cobrança .....             | 179.758,50    | 367.683,50    |               |                                                                                    |               |               |               |
| TOTAL GERAL .....                      | 29.102.005,40 |               |               |                                                                                    |               |               |               |

CAETANO F. NOTARI  
Diretor-Assistente

VASCO DI GIULIO  
Diretor-Administrativo

M. F. ZOCCHIO  
Contador Reg. 4.353 - CRC 10.351

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

| DEBITO                                                       |               | CREDITO                                          |               |
|--------------------------------------------------------------|---------------|--------------------------------------------------|---------------|
| DESPESAS GERAIS                                              |               | REVERSÃO DO FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS ..... | 675.673,50    |
| Ordenados, Salários, Honorários e Despesas de Representações | 2.135.055,10  | PRODUTOS DAS VENDAS .....                        | 12.349.782,50 |
| Contribuição de Previdência e Leis Sociais .....             | 255.837,90    | DESCONTOS, COMISSÕES E GARANTIAS .....           | 475.009,70    |
| Aluguéis e Seguros .....                                     | 447.683,30    | JUROS ATIVOS .....                               | 912.842,10    |
| Materiais, Consertos, Conservação, Limpeza etc. ....         | 726.123,80    | RENDAS DIVERSAS .....                            | 609.645,80    |
| Correio, Telegramas e Telefones ..                           | 70.387,40     |                                                  |               |
| Impostos .....                                               | 316.259,90    |                                                  |               |
| Estampilhas Federais, Estaduais e Mercantis .....            | 1.741.828,10  |                                                  |               |
| Diversos .....                                               | 505.155,30    |                                                  |               |
| JUROS PASSIVOS .....                                         | 1.240.379,90  |                                                  |               |
| COMISSÕES .....                                              | 719.781,40    |                                                  |               |
| DESCONTOS .....                                              | 43.130,20     |                                                  |               |
| JUSTE DE ESTOQUE .....                                       | 8.389,20      |                                                  |               |
| DEPRECIACAO MOVEIS, MAQUINISMOS ETC. ....                    | 210.621,20    |                                                  |               |
| CONTAS PERDIDAS .....                                        | 85.372,00     |                                                  |               |
| ENCARGOS COM VENDAS .....                                    | 2.084.639,60  |                                                  |               |
| FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS ..                            | 1.080.000,00  | 11.690.654,10                                    |               |
| DISTRIBUIÇÃO DO SALDO                                        |               |                                                  |               |
| FUNDO DE RESERVA LEGAL .....                                 | 166.644,90    |                                                  |               |
| RESERVA ESPECIAL .....                                       | 666.579,50    |                                                  |               |
| PERCENTAGEM DA DIRETORIA ..                                  | 466.605,70    |                                                  |               |
| DIVIDENDOS .....                                             | 750.000,00    | 2.049.830,10                                     |               |
| LUCROS NÃO DISTRIBUIDOS .....                                | 1.263.067,40  | 3.332.897,50                                     |               |
| TOTAL .....                                                  | 15.023.553,60 | TOTAL .....                                      | 15.023.553,60 |

CAETANO F. NOTARI  
Diretor-Assistente

VASCO DI GIULIO  
Diretor-Administrativo

M. F. ZOCCHIO  
Contador Reg. 4.353 - CRC 10.351

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Comercial e Importadora Notari, tendo examinado o BALANÇO GERAL e contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem pelo que recomendam sua aprovação pelos senhores Acionistas.

NILIO FLAVIO GRAZIANO

DR. NELSON RODRIGUES SILVA

HORACIO MANLEY LANE



# Brasil e Chile, domingo à tarde, na capital chilena, o cotejo decisivo pela conquista do título pan-americano

Treinam hoje, pela manhã, os nacionais — Dispostos os andinos a lutar com flama para a conquista do cetro — O técnico Zezé Moreira, da representação da C.B.D., confia numa atuação empolgante de seus pupilos, na refrega com os companheiros de Livingston — Outras notas

Depois da exibição proporcionada, antecede a noite, pela seleção do Brasil, quando derrotou inapelavelmente os campeões do mundo por 4 a 2, os atletas brasileiros, até então competidores de quem seriam bem sucedidos na contenda final com os brasileiros, admitem agora que o prelo com os nacionais surge como dos mais perigosos. Realmente, a conduta dos comandados de Ademir na refrega com os orientais foi de molde a deixar os chilenos de sobre-aviso. A representação do Brasil, naquele compromisso, não teve uma atuação irrepreensível. Pelo contrário, os representantes do futebol nacional ainda não revelaram um entendimento aceitável. Contudo, o espírito de luta, a flama e a melhor classe dos nacionais serviram para fazer com que os esportistas mais éticos passassem a fazer melhor juízo em relação às suas possibilidades. Enfim, o futebol brasileiro, com o feito de anteceder a noite, voltou a ocupar a posição de destaque que sempre destruiu no cenário esportivo sul-americano.

## TEMEROSOS OS CHILENOS

Notícias vindas de Santiago informam que os chilenos estão tomando as providências indispensáveis para que possam apresentar-se no prelo de domingo à tarde, com a seleção do Brasil, em condições de produzir o máximo de rendimento. A concentração voltou a ser rigorosa para os andinos. Com o indulto concedido a Jordan, a seleção do Chile apresentará, frente aos brasileiros, a sua força máxima. Sucede, porém, que os companheiros de Murolo já admitem que a seleção brasileira está em condições de conquistar o cetro. Quer dizer que os chilenos estão apreensivos em relação ao resultado final da contenda. Por isso se admite que o embate entre brasileiros e chilenos, domingo à tarde, em Santiago, será dos mais reñidos e qualquer prognóstico agora sobre o vencedor não passaria de uma temeridade.

## TRINAM OS BRASILEIROS

Hoje, pela manhã, os "cracks" patrióticos estarão em ação, no campo do Clube Audax, realizando a segunda prática individual. Segundo se anuncia, Ademir e Eli, por medida de precaução, não tomarão parte no exercício. A escalada daqueles valores ao prelo com os chilenos, de acordo com declarações do dr. Paes Barreto, médico de nossa seleção, é quase certa. O zagueiro Pinhe-

ro, que vem sendo um baluarte de nossa defesa, como se sabe abandonou o gramado, antecede a noite, fortemente contido. Ainda de acordo com informações do médico de nossa seleção, a contusão do consagrado atleta do Fluminense carece de gravidade e por isso sua participação no importante compromisso com os chilenos está assegurada.

Como se vê, para o cotejo decisivo, a seleção do Brasil deverá apresentar a sua melhor formação. Se os integrantes do conjunto brasileiro lutarem com a mesma disposição revelada no prelo com os orientais, não resta a menor dúvida de que a seleção do Chile, embora favorecida pelos excelentes "handicaps" de campo e "torcida", dificilmente deixará de escapar ao revés.

## CONCENTRAÇÃO

O técnico Zezé Moreira, depois do "apronto" a ser efetuado hoje pela manhã, iniciará imediatamente a concentração de nossos patrióticos, no Hotel Savoy, de onde só sairão momentos antes da refrega.

## GRATIFICAÇÃO

Na hipótese do selecionado brasileiro conquistar o título, isto é, derrotar a representação chilena, segundo se anuncia, cada integrante seria premiado com 10.000 cruzeiros.

Como se sabe, para que a no-

ta seleção possa conquistar o cetro, é indispensável uma vitória sobre os andinos. Um implacável empate seria o suficiente para arruinar as suas aspirações. A seleção do Chile vem liderando a tabela de classificação, sem qualquer ponto perdido, enquanto a representação nacional ocupa o segundo posto, com 1 ponto per-

didido, consequência do modesto empate que obtivemos contra o Peru.

Quer dizer que apenas a vitória interessa aos nacionais e naturalmente será com as vistas voltadas para o triunfo que os comandados de Ademir pisarão, domingo à tarde, o Estádio Municipal de Santiago.

ligemente com Touguinha, Gilmar, Claudio, Luizinho, Carbone e diversos dirigentes do clube do Parque São Jorge. Todos eles foram unânimes em afirmar que estão bem preparados para a árdua jornada, sendo a preocupação dos jogadores elevar ainda mais o bom nome esportivo do Brasil em campos da Europa.

Além da enorme bagagem, não foram esquecidos os principais elementos da culinária brasileira. Assim é que cada integrante da delegação foi encarregado de levar um quilo de café e dois de feijão preto, o que vem demonstrar que os preparativos da viagem foram feitos com carinho.

## COMO ESTÁ FORMADA A DELEGACAO

A delegação corintiana seguiu assim formada:

Chefe, dr. Maximiliano Ximenes.

Diretores, Manuel dos Santos e Albino Lotito.

Técnico, José Castelli (Rato).

Pablo, Raimundo, Rui, Alvaro, Helinho, Algodão, Tales e Arde-

lin. Técnico: M. Pitanga.

PARANÁ — Mair, Pacinho, Oscar, Barralho, Schaia, Barros, Segismundo, Salvador e Zanetti.

Técnico: Irineu Santos.

M. GERAIS — Artur, Mota, Rui, Vinícius, Alvaro, Miranda, Miraglia, Ladeira, Belmiro e Ze

Luiz. Técnico: Antenor Horta.

200 metros — Nado de peito —

Feminino — Rio de Janeiro:

Candida Barroso e Lia Azevedo;

São Paulo: Vanda de Castro, Lu-

cia Ribeiro e Sonia Escher.

400 metros — Nado livre —

Masculino — Rio de Janeiro:

Silvio Kelly dos Santos e Marvio

Kelly dos Santos; São Paulo:

Tetinho Okamoto, João Gonçalves,

Nivaldo Gonçalves, Rolf Egon

Kestener e Haroldo de Mello La-

ra.

Salto Ornamental

Salto de plataformas — Mas-

culino — 5 saltos — Rio de Ja-

neiro: Haroldo Mariano e Maria-

neiro Camara Lima; São Paulo:

Osvaldo Lopes Fiore e Arie Ha-

litsch.

Salto de plataforma — Femi-

nino — Rio de Janeiro: Dilia

Acosta Almeida; São Paulo: Al-

meida Leal Borges e Inge Sch-

neider.

Salto de trampolim — Femi-

nino — Rio de Janeiro: Pleda

de Coutinho da Silva Tavares e

Mariene Damiani Pinto; São

Paulo: Inge Weigel, Ingeborg Ro-

th, Leda Carvalho e Maria An-

tonieta Gonçalves.

100 metros — Nado livre —

Feminino — Rio de Janeiro: Ma-

riene Damiani Pinto e Pleda

Coutinho Tavares; São Paulo:

Leda Carvalho, Idamis Busin, In-

geborg Rother, Isabel Ribeiro, In-

ge Weigel e Maria Antonieta

Gonçalves.

200 metros — Nado livre —

Masculino — Rio de Janeiro:

Aran Boghossian e Ricardo Ca-

panema; São Paulo: Paulo Ca-

lunda, João Gonçalves, Tetinho

Okamoto, Nivaldo Gonçalves, Rolf

Kestener e Haroldo de Mello La-

ra.

100 metros — Nado livre —

Feminino — Rio de Janeiro: Ma-

riene Damiani Pinto e Pleda

Coutinho Tavares; São Paulo:

Leda Carvalho, Idamis Busin, In-

geborg Rother, Isabel Ribeiro, In-

ge Weigel e Maria Antonieta

Gonçalves.

200 metros — Nado livre —

Masculino — Rio de Janeiro:

Aran Boghossian e Ricardo Ca-

panema; São Paulo: Paulo Ca-

# PAULISTAS E PARANAENSES NO PRE'-OLIMPICO DE CESTOBOL

INICIA-SE HOJE O COTEJO ENTRE OS MELHORES CESTOBOLISTAS DO PAÍS — OS CARIOCAS ENFRENTARÃO OS MINEIROS — OS JUIZES DESIGNADOS PARA O CERTAME — OUTRAS NOTAS

Inicia-se hoje, no ginásio do Estádio Municipal do Pacembu, o certame cestobolístico da preparação olímpica, reservando aos adeptos do esporte da cesta algumas exibições de valor, de vez que intervêm no cotejo os melhores conjuntos nacionais, representando quatro especialidades do país.

Em face deste empreendimento reunir quatro equipes, o seu desenvolvimento obedecerá ao sistema de turno completo, atendendo assim a que preceitua a alínea "c", do artigo 2.º, do regulamento baixado pelo DEESP para nortear as atividades neste setor.

A notada inaugural já nos reserva algo de interessante, isto porque a primeira partida, irá reunir os categorizados conjuntos de Minas Gerais e do Distrito Federal, num cotejo que certamente oferecerá algo de sugestivo. No segundo encontro teremos os banderantes frente aos paranaenses, outra peleja que, pelas suas características deverá agradar amplamente.

O primeiro jogo deverá ter início às 20 horas, enquanto que a segunda partida, de acordo com os horários estabelecidos, deverá ser jogada a partir das 21,15 horas, tudo dependendo, não resta dúvida, da fiel observância dos horários pelos participantes, o que constituirá fato inédito entre nós.

Para a arbitragem das pelejas foram escolhidos juizes pertencentes às filiais das entidades especializadas representadas neste empreendimento, e que são as seguintes: São Paulo: Felipe Anauate e Orlando Taboso; Paraná: Hugo Riva; Minas Gerais: Artur Mendes; Distrito Federal: Noli Coutinho.

## OS JOGOS

Segundo a tabela organizada para os jogos da preparação olímpica de cestobol, as partidas serão realizadas na seguinte ordem:

Hoje, às 20 horas — Distrito Federal vs. Minas Gerais; As 21 e 15, São Paulo vs. Paraná.

Amanhã, às 20 horas — São Paulo vs. Minas Gerais; As 21

As equipes representativas dos

principais centros do cestobol brasileiro deverão atuar com o

concurso dos seguintes amadores:

S. PAULO — Bombarde, An-

gelim, Massenet, Ze Henrique,

Helio, Brito, Peter, Aldo, Alexan-

dre, Brasil e Campineiro. Técni-

co: Armando Palma.

D. FEDERAL — Montanha,

200 metros — Nado de peito —

Feminino — Rio de Janeiro:

Candida Barroso e Lia Azevedo;

São Paulo: Vanda de Castro, Lu-

cia Ribeiro e Sonia Escher.

400 metros — Nado livre —

Masculino — Rio de Janeiro:

Silvio Kelly dos Santos e Marvio

Kelly dos Santos; São Paulo:

Tetinho Okamoto, João Gonçalves,

Nivaldo Gonçalves, Rolf Egon

Kestener e Haroldo de Mello La-

ra.

Salto Ornamental

Salto de plataformas — Mas-

culino — 5 saltos — Rio de Ja-

neiro: Haroldo Mariano e Maria-

neiro Camara Lima; São Paulo:

Osvaldo Lopes Fiore e Arie Ha-

litsch.

Salto de plataforma — Femi-

nino — Rio de Janeiro: Dilia

Acosta Almeida; São Paulo: Al-

meida Leal Borges e Inge Sch-

neider.

Salto de trampolim — Femi-

nino — Rio de Janeiro: Pleda

de Coutinho da Silva Tavares e

Mariene Damiani Pinto; São

Paulo: Inge Weigel, Ingeborg Ro-

th, Leda Carvalho e Maria An-

tonieta Gonçalves.

100 metros — Nado livre —

Feminino — Rio de Janeiro: Ma-

riene Damiani Pinto e Pleda

Coutinho Tavares; São Paulo:

Leda Carvalho, Idamis Busin, In-

geborg Rother, Isabel Ribeiro, In-

ge Weigel e Maria Antonieta

Gonçalves.

200 metros — Nado livre —

Masculino — Rio de Janeiro:

Aran Boghossian e Ricardo Ca-

panema; São Paulo: Paulo Ca-

lunda, João Gonçalves, Tetinho

Okamoto, Nivaldo Gonçalves, Rolf

Kestener e Haroldo de Mello La-

ra.

100 metros — Nado livre —

Feminino — Rio de Janeiro: Ma-

riene Damiani Pinto e Pleda

Coutinho Tavares; São Paulo:

Leda Carvalho, Idamis Busin, In-

geborg Rother, Isabel Ribeiro, In-

ge Weigel e Maria Antonieta

Gonçalves.

200 metros — Nado livre —

Masculino — Rio de Janeiro:

Aran Boghossian e Ricardo Ca-

## NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — A C. B. D. recebeu ontem, na sala de sessões do Conselho Nacional de Desportos, o sr. William Jones, secretário geral da Federação Internacional de Basquetebol Amador.

Na ocasião, falando à imprensa, o dirigente do basquetebol internacional declarou que veio ao nosso país para conhecer os pormenores das providências tomadas para o próximo campeonato mundial. Acrescentou que a F. B. A. estava disposta a cancelar o Brasil como sede do campeonato, se não existissem ações ginásticas com grande capacidade, mas que, felizmente, vai tudo bem encaminhado, tendo a Prefeitura carioca decidido aplicar vultosa quantia na construção de um estádio para basquetebol.

Informou o sr. William Jones que o número de países que concorrerão ao Campeonato Mundial de Basquetebol deverá ser fixado em 16.

Concluiu o sr. William Jones informando que já em 1954 entraria em execução as novas regras de basquetebol, com as alterações que o Congresso de Helsinki deverá aprovar.

O secretário geral da Federação Internacional de Basquetebol visitará São Paulo.

## FUTEBOL VARZEANO

A. A. ASTRO 0 vs. ESTRELA DO SUL 0

Com 0 a 0 no marcador empataram domingo último a A. A. Astro e o Estrela do Sul. A partida que vinha sendo aguardada com desusado interesse atraiu numeroso público, que dali saiu contente com o espetáculo futebolístico presenciado. O quadro do Astro jogou com os seguintes elementos: Stefam, Nino e Vleente; Elias, Zé Macaco e Queiroz; Mario (Gaúcho), Conti, Zezinho, Irineu e Vavi. No jogo secundário os sulinos levaram a melhor por 3 tentos a 0.

SAMPAIO MOREIRA 4 vs. LESTINHO F. C. 0

Proseguindo em sua série de vitórias o Sampaio Moreira, enfrentou domingo último, os quadros do Lestinho F. C. em partida de futebol. O encontro foi vencido pelo Sampaio Moreira por 4 tentos a 0. Chimino, Arthur João e Aleio foram os marcadores. O "onze" vitorioso formou com os seguintes jogadores: Walter, Luiz e Judeu; Vito, Afonso e Chimino; Jorge, João, Galinha, Aleio e Arthur. Na preliminar fazendo alarde de sua superioridade o Sampaio Moreira logrou derrotar seu antagonista por 4 a 0.

Salto Ornamental

Complementando o programa

aquático da tarde de domingo,

serão realizadas as mesmas pro-

vas do primeiro período, porém,

com a execução dos saltos livres,

porquanto na primeira parte se-

rão efetuados apenas os obriga-

tórios.

LOTERIA

FEDERAL

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

amanhã

2 MILHÕES

## Futebol no SESC

Em virtude dos festejos da Páscoa, houve apenas dois jogos de futebol na rodada do certame extra do SESC.

## G. E. CASA DA BOIA vs. GREMIO "C.N.T."

O jogo entre os primeiros quadros desses clubes, efetuado no campo do União dos Operários F. C., acabou, como se esperava, a fácil vitória do G. E. Casa da Boia, pela contagem de 9 pontos a 0, marcados por Adriano (5), Didi (2), Waldemar e Mozart.

Os quadros alinharam-se na seguinte ordem:

CASA DA BOIA — Waltinho, Romeu e Pitão; Balano, Rubão e Canhoto; Pacheco, Waldemar, Adriano, Didi e Mozart.

GREMIO "C.N.T." — Rubens, Osvaldo (Sansão) e Genes; Calçara, Reizinho e Chico; Marcos, Salvador, Carlos, Filio e Ronaldo.

Na preliminar não houve abertura de contagem.

# ELEVAR AINDA MAIS O BOM NOME ESPORTIVO DO BRASIL NOS GRAMADOS DA EUROPA

A delegação do campeão paulista embarcou para a Turquia — Grande otimismo dos companheiros de Touguinha — Elementos que seguiram — O roteiro oficial da temporada — Outros dados a respeito

Jornalistas, Dimas de Almeida, Pimenta Neto e Otavio Muniz. Massagista, Florentino Amanicio. Jogadores: Gilmar, Narciso.

E' o seguinte o roteiro oficial da temporada:

## JOGOS NA TURQUIA

Dia 17 de abril ... Embarque em Congonhas  
Dia 19 de abril ... Chegada a Stambul  
Dia 22 de abril ... Jogo com o Fenerbance  
Dia 23 de abril ... Jogo com o Galatasaray  
Dia 27 de abril ... Jogo com o Beşiktaş  
Dia 1 de maio ... Jogo com um time misto  
Dia 4 de maio ... Jogo em Ancara (adversário a ser designado)

## JOGOS EM ISRAEL

Dia 10 de maio ... Jogo com o Macaby de Tel-Aviv  
Dia 11 de maio ... Jogo com time misto de Tel-Aviv

## JOGOS NA DINAMARCA

Dia 14 de maio ... Jogo com o Aik (Stoccolme)  
Dia 16 de maio ... Jogo com o Djurgarden (Stoccolme)  
Dia 21 de maio ... Jogo a ser designado  
Dia 24 de maio ... Jogo a ser designado  
Dia 27 de maio ... Jogo com o Malmoe  
Dia 29 de maio ... Jogo com o Goteborgsalliansen  
Dia 1 de junho ... Jogo com o Helsingborg  
Dia 4 de junho ... Jogo com o Sundsvall  
Dia 8 de junho ... Jogo com o Norrköpingkamreterna

## JOGOS NA SUECIA

Dia 18 de maio ... Jogo com o Steavet  
Para os dias 24 e 25 de maio não há adversários ainda designados, podendo tais jogos serem realizados na Alemanha ou na Finlândia, segundo entendimentos já iniciados.

# S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

## RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, apuramos e apresentamos para apreciação e deliberação o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício findo de 1951, acompanhados do Certificado de Revisão e do parecer do Conselho Fiscal. Os respectivos documentos e comprovantes encontram-se a disposição dos senhores Acionistas para qualquer exame, colocando-nos, entretanto, ao inteiro dispor para qualquer outras informações ou esclarecimentos em nossa sede social.

A DIRETORIA.

## BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951.

| ATIVO                          |              | PASSIVO                              |                           |
|--------------------------------|--------------|--------------------------------------|---------------------------|
| ATIVO IMOBILIZADO              |              | PASSIVO NÃO EXIGIVEL                 |                           |
| Imóveis                        | 17.906,00    | Capital                              | 500.000,00                |
| Imóveis e Utensílios           | 358.954,49   | Fundo Reserva Legal                  | 158.952,49                |
| Maquinarias e Acessórios       | 1.625.231,80 | Fundo Especial Instalação            | 1.676.538,00              |
| Material Tipográfico           | 186.028,19   | Fundo Depreciação e Amortização      | 1.406.090,50              |
| Material Fotográfico           | 32.500,00    | Fundo Decreto Lei 62                 | 498.855,00                |
| Veículos                       | 90.650,00    |                                      | 4.630.476,50 4.630.476,50 |
| 2.310.304,30                   |              | PASSIVO EXIGIVEL — CURTO PRAZO       |                           |
| ATIVO VINCULADO                |              | Títulos a Pagar                      | 106.953,00                |
| Cauções e Depósitos            | 12.360,00    | Contribuições a Receber              | 418.840,30                |
| 12.360,00                      |              | Ordens e Salários a Pagar            | 126.755,90                |
| ATIVO DISPONIVEL               |              | Contas a Pagar                       | 649.148,00                |
| Disponibilidades Imediatas     | 10.433,00    | Contribuições do Pub. e Necessidades | 6.271,00                  |
| Caixas e Bancos                |              | Gratificações a Pagar                | 46.043,00                 |
| ATIVO REALIZAVEL — CURTO PRAZO |              | Colaborações a Pagar                 | 6.400,00                  |



# ENTRE 4.<sup>A</sup> E 5.<sup>A</sup> FEIRA PROXIMAS ESTARA' YATASTO EM CIDADE JARDIM

O TREINADOR DE LA CRUZ AQUI CHEGARA' NA VESPERA — LEGUISAMO VIRA' A TEMPO DE APRONTAR O "CRACK" — O ULTIMO EXERCICIO FORTE DO INVICTO — EM AÇÃO O EMBAIXADOR BRASILEIRO



O embaixador Batista Luzardo, ladeado pelo treinador De La Cruz, Leguisamo e senhora, quando da visita de agradecimento pela ação do nosso representante junto ao governo argentino.

Já noticiamos, há dias, os esforços do embaixador Batista Luzardo junto ao governo argentino no sentido de tornar possível a vinda ao Brasil do craque Yatasto. Adiantamos, então, que tudo havia sido resolvido satisfatoriamente e que Yatasto aqui estaria com tempo de tomar parte no Grande Premio "São Paulo", a 4 de maio.

Agora nos chegam notícias de que, para apresentar despedidas e agradecer ao embaixador Batista Luzardo a sua intervenção junto ao governo argentino estiveram na Embaixada do Brasil o jogador Irineo Leguisamo e sua senhora, d. Lidia de Leguisamo, que se fizeram acompanhar do "entraineur" Juan De La Cruz.

**ESPERADO ENTRE 4.<sup>A</sup> E 5.<sup>A</sup> FEIRA DA PROXIMA SEMANA**  
Podemos adiantar que os jornais de Buenos Aires estão anunciando, como coisa resolvida, a viagem de Yatasto para 4.<sup>a</sup> ou 5.<sup>a</sup> feira da semana vindoura, dependendo do embarque apenas do fornecimento do avião-transporte. Segundo esses mesmos jornais, na véspera viajará o treinador De La Cruz, que aqui aguardará a chegada do seu invicto pensionista.

**O ULTIMO EXERCICIO DO CRAQUE**  
São ainda os jornais da capital argentina que nos dão conhe-

cimento do ultimo exercicio a que foi submetido Yatasto. Verificou-se na manhã de 3.<sup>a</sup> feira da ultima semana, em San Isidro, com Lequi "up", e agradou em cheio. Tendo Reivens como "parring", largou o invicto campeão da seta dos 1.000 metros, concedendo quatro corpos de vantagem a seu companheiro e finalizando o exercicio com vantagem igual a aquela.

Sobrepulso o rival, portanto, por oito corpos. Os cronometristas registraram 58" 4/5 para o quilometro, com um expressivo final de 11" 2/5 para os ultimos 200 metros.

Orgão especializado da imprensa platina, comentando a passada de Yatasto, acentua: "Não cabe dúvida de que o poderoso neto materno de Congreve está completamente recuperado da lesão que sofreu e de que irá ao Brasil em plena posse do seu poderio, para disputar, em 4 de maio proximo, o Grande Premio São Paulo".

**SILVIO R. DUARTE**  
"ADVOGADO"  
Quêntos civis, trabalhistas  
Rua da Liberdade, 31 — 3.<sup>o</sup> andar, Salas 311/312 tel. 30-3587

## HIPODROMO DO BONFIM

**Cafuné venceu o classico Exposição e Leilão**  
CAMPINAS, 17 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, a tarde, no hipodromo local:

**1.<sup>o</sup> Pareo — 800 metros**  
1.<sup>o</sup> — Don Firmin; 2.<sup>o</sup> — Elapá. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 26,00. Dupla (14) Cr\$ 17,00. Places, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 12,00. Não correu: Capiau.

**2.<sup>o</sup> Pareo — 1.000 metros**  
1.<sup>o</sup> — Cafuné; 2.<sup>o</sup> — Can Can. Vencedor, Cr\$ 10,00. Dupla (12) Cr\$ 16,00. Places, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

**3.<sup>o</sup> Pareo — 1.300 metros**  
1.<sup>o</sup> — Rajah; 2.<sup>o</sup> — Gasparito; 3.<sup>o</sup> — Ibiapina. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 25,00. Dupla (23) Cr\$ 24,00. Places, Cr\$ 13,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 19,00.

**4.<sup>o</sup> Pareo — 1.200 metros**  
1.<sup>o</sup> — Arpão; 2.<sup>o</sup> — Eliana. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 40,00. Dupla (23) Cr\$ 21,00. Places, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

**5.<sup>o</sup> Pareo — 1.500 metros**  
1.<sup>o</sup> — Hollywood; 2.<sup>o</sup> — Sôlemar; 3.<sup>o</sup> — Boa Bola. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 10,00. Dupla (12) Cr\$ 41,00. Places, Cr\$ 10,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00.

**6.<sup>o</sup> Pareo — 1.500 metros**  
1.<sup>o</sup> — Sensação; 2.<sup>o</sup> — Nagi; 3.<sup>o</sup> — Icatu. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 75,00. Dupla (23) Cr\$ 26,00. Places, Cr\$ 12,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00.

**7.<sup>o</sup> Pareo — 1.200 metros**  
1.<sup>o</sup> — Don Fufas; 2.<sup>o</sup> — Gume. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 65,00. Dupla (13) Cr\$ 83,00. Places, Cr\$ 35,00 e Cr\$ 23,00. Não correram: Opio, Mutista e Evidence.

**8.<sup>o</sup> Pareo — 1.500 metros**  
1.<sup>o</sup> — Discada; 2.<sup>o</sup> — Chico Chispa; 3.<sup>o</sup> — Rondel. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 24,00. Dupla (13) Cr\$ 41,00. Places, Cr\$ 12,00, Cr\$ 44,00 e Cr\$ 38,00.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 788.260,00.

## A reunião de trote de hoje

Programa cheio de oito pareos à vista — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

Vitoriosa em sua presente temporada, a Sociedade Paulista de Trote voltará a fazer realizar corridas de trote, hoje, a tarde, no hipodromo de Vila Guilherme.

O festival está fadado a inteiro sucesso, já pela excelência do programa a ser cumprido, já porque o nobre esporte do cavalo atrelado ganha adeptos dia a dia.

A prova de maior importância é a primeira dos "bettings", em dois quilômetros e com as inscrições dos bons trotadores Moonstruck, Meia Lua, Apronto, Geme, Flautim, Agateiro, Dreamboy, Cayman, Moon e Augusta.

**INFORMES**  
A seguir, encontraremos os leitões os costumesiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras do trote desta tarde, em Vila Guilherme:

**1.<sup>o</sup> Pareo — 2.000 metros**  
Pareo cheio, mas parecendo do-

nos da situação Titan, Lady Luck, Carson e Selma. A formula de nossa preferência é Carson-Titan.

**2.<sup>o</sup> Pareo — 2.000 metros**  
Worth apanhou uma prova a jeito e constitui grande candidato a vitória. A dupla deve ser procurada entre Antias, Delphi e Atlanta.

**3.<sup>o</sup> Pareo — 2.000 metros**  
Rouge Et Noir parece ainda o mais provavel ganhador. Terá, porém, grandes adversários em Stray, Cigana e até mesmo Sonhador.

**4.<sup>o</sup> Pareo — 2.000 metros**  
A despeito do severo "handicap", Gay Lord vai defender o nosso voto. Gostamos da dupla 12, com Sleeper, mas não negamos boas possibilidades a Pure.

**5.<sup>o</sup> Pareo — 2.000 metros**  
Nada facil a carreira, mas parecem ganhar alguns destaques Clariti e Marabá pela circunstancia de saírem na rala. Eventide e Mossoró são adversários de certo respeito.

**6.<sup>o</sup> Pareo — 2.000 metros**  
Apronto parece senhor da situação. A dupla 23, bem amparada por Flautim e Agateiro, encontra maior numero de partidários. Moonstruck não pode ficar de todo esquecido.

**7.<sup>o</sup> Pareo — 2.000 metros**  
O favorito do publico é o cavalo Heedful, mas de qualquer forma são tidos em alta conta Troika, Nina e Autin. Rumba, na rala, não pode ficar à margem das cogitações.

**8.<sup>o</sup> Pareo — 2.000 metros**  
A parrelha Rual-Pa Presto deve dar o ganhador do ultimo pareo. Vitorios e Joazeiro são os melhores candidatos a dupla. Há fé nas patas de Tupy.

**MONTARIAS**  
Eis o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de logo mais, no Hipodromo Paulista de Trote.

**1.<sup>o</sup> Pareo — A's 13,30 horas — 2.000 metros.**  
1) Titan, V. Papaleo ... 20  
1/2 Tylete, J. Ambrosio ... 20  
3) X-9, S. Sousa ... 40

(4) Lady Luck, S. Araújo ... 20  
2/5 Palestra, G. Citti ... 40  
6) Lulú, G. Citti ... 40

(7) Biguá, J. Furtado ... 20  
3/8 Carson, J. Belfiore ... 20  
9) Aliana, S. Sapientia ... 20

(10) Chicago, J. M. Anjos ... 20  
(22) Selma, J. Carpinelli ... 20  
4) (12) Zorro, O. Silva ... 40

(13) Cigano, F. Vascon. ... 20  
2.<sup>o</sup> Pareo — A's 14,00 horas — 2.000 metros.

(1) Worth, P. Santoni ... 20  
2) Hellaco, C. Matarazzo ... 20  
(3) Antias, J. Furtado ... 20

(4) Joni, J. Carpinelli ... 20  
(5) Delphi, J. M. dos Enjos ... 20  
3/6 Charleston, J. Ambrosio ... 20

(7) Aurita, J. Belfiore ... 20  
(8) Atlanta, S. Aranha ... 20  
4/9 Ragzio, A. Luiz ... 20

(10) Sereia, R. Manzi ... 20  
3.<sup>o</sup> Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros.

(1) Rouge et Noir, G. P. 20  
1/2 Delfim, J. Lorenzini ... 20  
(3) Guarani, J. Carpinelli ... 20

(4) Cigana, O. Silva ... 20  
2/5 Annabela II, A. Luiz ... 40  
(6) Sonhador, L. Rotta ... 20

(7) Money, J. Belfiore ... 20  
3/8 Stray, J. Furtado ... 20  
(9) Rose Mary, A. Petta ... 20

(10) Fábula, V. Papaleo ... 40  
1/2 Tain, S. Aranha ... 20  
4.<sup>o</sup> Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

(1) Sleeper, R. P. Santos ... 20  
(2) Particular, L. G. M. ... 20  
(3) Topes, G. Citti ... 20

(4) Gay Lord, G. Flacchi ... 60  
(5) Pure, A. S. Corrêa ... 40  
3) Colorado, S. Mendonça ... 60

(6) Lady, A. Luiz ... 40  
(7) Nimble, J. Belfiore ... 20  
5.<sup>o</sup> Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

(1) Clarito, J. R. da Silva ... 40  
(2) Diamante, G. Citti ... 40  
(3) Mossoró, J. Belfiore ... 20

(4) Balardo, P. Santoni ... 60  
(5) Marabá, E. Andreini ... 60  
3/6 Excelente, J. Carp. ... 60

(7) Coat, P. Bosco ... 60  
(8) Eventide, O. Silva ... 40  
4/9 Flete, L. Rotta ... 60

(10) Charmer, S. Flacchi ... 60  
6.<sup>o</sup> Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1) Moonstruck, S. Aranha ... 20  
(2) Meia Lua, E. Andreini ... 20  
(3) Apronto, J. R. da Silva ... 20

(4) Geme, A. Manzione ... 20  
(5) Flautim, S. Sapientia ... 40  
3/6 Agateiro, J. M. Anjos ... 20

(7) Dreamboy, F. Bosco ... 20  
(8) Cayman, J. Belfiore ... 20  
4/9 Moon, A. S. Correa ... 20

(10) Augusta, A. Luiz ... 20  
7.<sup>o</sup> Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Heedful, A. S. Corrêa ... 20  
(2) Early Brother, C. Mat. ... 60  
(3) Troika, J. Lorenzini ... 40

(4) Festim, V. Papaleo ... 40  
(5) Rumba, P. Santoni ... 40  
3) Nina, S. Aranha ... 60

(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40  
(8) Austin, A. Luiz ... 60  
8.<sup>o</sup> Pareo — A's 17,00 horas — 2.000 metros.

(1) Joazeiro, A. Vasconcelos ... 40  
1/2 Biruta, L. Macarini ... 20  
(3) Tiroleza, J. Pereira ... 20

(4) Tupy, J. Ambrosio ... 20  
2/5 Rual, V. Papaleo ... 20  
(6) Fa Presto, X. X. ... 60

(6) Palmeiras, J. Carp. ... 60  
3/7 Suzanne, J. R. Silva ... 20  
(8) Kentucky, G. Flacchi ... 40

(9) Vitorios, A. S. Correa ... 60  
4/10 Vera, A. Luiz ... 60  
(11) Capivara, Am. Frami ... 40

## PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" TROTE

| NOSSO FAVORITO | O INIMIGO | A DIFERENÇA |
|----------------|-----------|-------------|
| CARSON         | TITAN     | SELMA       |
| WORTH          | ANTIAS    | DELPHI      |
| ROUGE ET NOIR  | STRAY     | CIGANA      |
| GAY LORD       | SLEEPER   | PURE        |
| CLARITO        | MARABÁ    | EVENTIDE    |
| APRONGO        | FLAUTIM   | MOONSTRUCK  |
| HEEDFUL        | TROIKA    | NINA        |
| RUAL           | VIRTUOUS  | JOAZEIRO    |

## Lafite melhor aprontou ontem

TEVERE TEVE ANTECIDADO O SEU EXERCICIO — AS MARCAS

Realizaram-se ontem, pela manhã, sobre pista de areia leve, os aprontos dos concorrentes às provas da sabatina e mais o de Tevere, que teve antecedido seu exercicio.

O platino, que disputará, domingo, o grande "handicap", preparação para o G. P. "São Paulo", passou o quilometro em 55", mas com ação muito facil.

Lafite, com vistas aos pareos de sabado, foi o que melhor impressionou, já que cobriu os 800 metros em 50", cravados, agradando.

**OS TEMPOS**  
Eis a relação de aprontos anotados ontem:

Baturité (F. A. Pereira) — 500 metros em 32"  
Buzaid (G. Mazzoli) — 700 metros em 45"

Acafim (D. Garcia) — 700 metros em 45"  
Baluarte (P. Vas) — 800 metros em 52" 2/5.

Amorosinho (A. Francisco) — 700 metros em 45"  
Pirilampo (L. B. Gonçalves) — 1.000 metros em 55"

Taquari (D. Garcia) — 700 metros em 45"  
Islecle (C. Bini) — 600 metros em 39"

Parceiro (L. B. Gonçalves) — 500 metros em 35", suave.  
Montera (G. Greme Jr.) — 600 metros em 38"

Terrivel (D. Garcia) — 800 metros em 52"  
Lacirois (S. Ferreira) — 700 metros em 44" 2/5.

Lafite (R. Zamudio) — 800 metros em 50"  
Palmar (H. Molina) — 800 metros em 51"

Cratêus (M. Signoretti) — 800 metros em 53"  
**Os dirigentes da aquática colegial**

Em recente reunião de todos os filiados, procedeu à eleição da diretoria da Liga Aquática Colegial, prestigiosa entidade especializada que congrega os colegiais bandeirantes, e que no presente ano será dirigida pelos seguintes esportistas: Presidente, dr. Hildebrando Montenegro; diretor-geral, Raimundo Mousali; tesoureiro, Kamo Sato; secretário geral, Horst Kosenner; 1.<sup>o</sup> secretário, Mario Takeda; diretor esportivo, Hiroo Sato; diretor de propaganda, Antonio Hort; 1.<sup>o</sup> secretário esportivo, José Cassiano Reis.

**ANOTADAS**  
Majdube (P. Sobreiro) — 700 metros em 46"  
Cimaron (R. Olguin) — 700 metros em 45"

Confetti (R. Vaz) — 700 metros em 45"  
Impacto (A. Francisco) — 800 metros em 57", suave.

Gondoleiro (R. Zamudio) — 700 metros em 46"  
Violoncelle (L. Osorio) — 1.000 metros em 66"

Cabochon (L. Osorio) — 700 metros em 46"  
El Carim (V. Pinheiro P.o) — 400 metros em 25"

Zorron (C. Bini) — 600 metros em 38"  
Buena Dicha (P. Vaz) — 700 metros em 46"

Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"  
Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"

Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"  
Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"

Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"  
Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"

Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"  
Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"

Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"  
Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"

Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"  
Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"

Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"  
Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"

Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"  
Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"

Violoncelle (L. Osorio) — 1.000 metros em 66"  
Cabochon (L. Osorio) — 700 metros em 46"

El Carim (V. Pinheiro P.o) — 400 metros em 25"  
Zorron (C. Bini) — 600 metros em 38"

Buena Dicha (P. Vaz) — 700 metros em 46"  
Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"

Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"  
Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"

Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"  
Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"

Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"  
Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"

Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"  
Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"

Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"  
Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"

Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"  
Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"

Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"  
Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"

Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"  
Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"

Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"  
Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"

Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"  
Tevere (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"

## Companhia Paulista de Energia Eletrica

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:  
A Diretoria da Companhia Paulista de Energia Elétrica vem apresentar-vos o seu relatório relativo ao exercicio de 1951 e submeter ao vosso exame e deliberação o Balanço e Contas encerrados em 31 de dezembro de 1951, devidamente acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal. Todos os serviços a cargo desta Companhia correram normalmente durante o ano findo. Também se desenvolveram nominalmente os serviços da Companhia Força e Luz de Casa Branca, em cujo Balanço de 31 de dezembro de 1951 foi consignado o dividendo de 10%. A Diretoria, cuido do Conselho Fiscal, propõe à Assembléa Geral a distribuição de um dividendo de 12%, para cujo fim já se acha consignada em Balanço a neces saria verba. A Diretoria fica a vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos que julgareis necessários.

São Paulo, 19 de março de 1952

DR. MOACYR RODRIGUES DIAS  
Presidente

DR. OSWALDO RODRIGUES DIAS  
Diretor

SR. JOAO BATISTA RODRIGUES A. DIAS  
Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

| ATIVO                               | PASSIVO                         |
|-------------------------------------|---------------------------------|
| <b>IMOBILIZADO</b>                  | <b>NAO EXIGIVEL</b>             |
| Bens e Instalações em Serviço ..... | Capital .....                   |
| Outros Bens e Instalações .....     | Reservas .....                  |
| 588.081,80                          | Reserva para Depreciações ..... |
| 10.144.140,20                       | Lucros e Perdas .....           |
| 10.732.222,00                       | 33.921,80                       |
| 10.820.303,80                       | 10.821.797,70                   |
| <b>DISPONIVEL</b>                   | <b>EXIGIVEL — CURTO PRAZO</b>   |
| Caixa e Bancos .....                | Obrigações a Pagar .....        |
| 893.749,70                          | Dividendos .....                |
| <b>REALIZAVEL A CURTO PRAZO</b>     | Juros Vencidos .....            |
| Contas a Receber .....              | Outros Creditos Correntes ..... |
| Devedores Diversos .....            | 1.048.959,00                    |
| Depositos Especiais .....           | 1.978.447,50                    |
| Almoxarifado .....                  | 1.978.447,50                    |
| 259.723,40                          | 815.247,20                      |
| <b>REALIZAVEL — LONGO PRAZO</b>     | <b>EXIGIVEL — LONGO PRAZO</b>   |
| Títulos de Renda .....              | Obrigações — Debentures .....   |
| 1.183.000,00                        | 660.000,00                      |
| <b>PENDENTES</b>                    | <b>PENDENTES</b>                |
| Debitos em Suspensão .....          | Creditos em Suspensão .....     |
| Caução de Consumidores .....        | Depositos de Consumidores ..... |
| 5.000,00                            | 368.973,70                      |
| 187.625,00                          | 167.625,00                      |
| 192.625,00                          | 536.598,70                      |
| <b>COMPENSAÇÃO</b>                  | <b>COMPENSAÇÃO</b>              |
| Ações em Caução .....               | Caução da Diretoria .....       |
| 30.000,00                           | 30.000,00                       |
| 13.826.843,90                       | 13.826.843,90                   |

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

| DEBITO                                                 |              | CREDITO                           |              |
|--------------------------------------------------------|--------------|-----------------------------------|--------------|
| DESPESAS DE EXPLORAÇÃO                                 |              | RECEITAS DE EXPLORAÇÃO            |              |
| Saldo desta Conta .....                                | 1.844.020,50 | Saldo desta conta .....           | 2.858.120,80 |
| DESPESAS ESTRANHAS A EXPLORAÇÃO                        |              | RECEITAS ESTRANHAS A EXPLORAÇÃO   |              |
| Saldo desta conta .....                                | 53.807,00    | Saldo desta conta .....           | 191.498,40   |
| DIVIDENDOS                                             |              | LUCROS E PERDAS                   |              |
| Pelo 46.o dividendo a pagar a Cr\$ 12,00 p. ação ..... | 840.000,00   | Saldo do exercicio anterior ..... | 472.130,10   |
| RESERVAS PARA AUMENTOS                                 |              |                                   |              |
| Importancia creditada .....                            | 350.000,00   |                                   |              |
| RESERVA LEGAL                                          |              |                                   |              |
| Importancia creditada .....                            | 400.000,00   |                                   |              |
| LUCROS E PERDAS                                        |              |                                   |              |
| Saldo para o exercicio seguinte .....                  | 33.821,80    |                                   |              |
|                                                        | 3.521.749,30 |                                   | 3.521.749,30 |







## FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A.

## Ata da 9.ª Assembléa Geral Ordinária

Aos 22 dias do mês de março de 1952, às 10 horas, na sede da Frigorífico Cruzeiro S.A., nesta cidade e capital de São Paulo, a rua Libero Badaró n.º 119, 7.º andar, atendendo à convocação feita, conforme avisos publicados nos dias 4, 7 e 12 do corrente mês no "Diário Oficial" do Estado, e no "Correio Paulistano", reuniram-se em Assembléa Geral Ordinária seus acionistas que esta subscrevem, em numero legal, como foi verificado pelo livro de presença. Assumiu a presidência o sr. José da Silva Gordo, Diretor Presidente da Sociedade, que declarou aberta a sessão, convidando a mim, Paulo Quartim Barbosa, para secretária, ficando desse modo constituída a mesa. Iniciando os trabalhos, por ordem do senhor Presidente, procedi a leitura da convocação para esta Assembléa, do teor seguinte: — "Frigorífico Cruzeiro S.A. — Assembléa Geral Ordinária. — Pelo presente, ficam os senhores acionistas desta Sociedade convocados para a Assembléa Geral Ordinária que se realizará no dia 22 do corrente, às 10 horas, em sua sede social, à rua Libero Badaró n.º 119, 7.º andar, nesta Capital, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: — 1) — Relatório da Diretoria; 2) — Aprovação do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1951 e da Demonstração da conta de Lucros e Perdas; 3) — Parecer do Conselho Fiscal; 4) — Eleição do Conselho Fiscal; 5) — Eleição da Diretoria. — São Paulo, 1.º de março de 1952. — O Diretor Presidente. — José da Silva Gordo". Em seguida foram lidos o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, tudo isso publicado no "Diário Oficial" e no "Correio Paulistano" de 8 e 7 do corrente mês, respectivamente. O senhor Presidente declarou que daria a palavra aos senhores acionistas para qualquer esclarecimento que se fizesse necessário, adiantando que, pelo Balanço apresentado, se verificava estar à disposição da Assembléa para distribuição aos acionistas, um dividendo correspondente a 3% (três por cento), para as ações ordinárias, havendo sido já distribuída uma bonificação em julho de 1951, do valor de 10% (dez por cento) sobre o valor das ações ordinárias, e o dividendo fixo de 8% (oito por cento) para as ações preferenciais. Como ninguém se manifestasse o senhor Presidente pôs em discussão as contas apresentadas, as quais foram aprovadas por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em prosseguimento disse o senhor Presidente que a Assembléa, de acordo com a lei e os estatutos, deveria eleger o Conselho Fiscal e seus suplentes, para o novo ano social e fixar os honorários dos membros efetivos. Realizada a eleição, verificou-se haverem sido reeleitos os membros do Conselho Fiscal, senhores Manuel Nascimento Portella e Roberto Ferreira Amaral e eleito para a vaga do sr. Francisco Benedito de Queiroz Ferreira, que se encontra em tratamento de saúde, o sr. Renato Antonio Arens, todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital, e seus suplentes, senhores drs. Odilon Cesar Nogueira, José de Souza Queiroz Filho e Oscar Thompson, também brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital, mantida a remuneração de Cr\$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros) anuais, a ser paga semestralmente. O senhor Presidente fez de acordo com a alteração dos estatutos aprovada pela Assembléa Geral Extraordinária de 29 de dezembro de 1950, a Diretoria deverá ser escolhida novamente. Dessa forma, deverá a Assembléa proceder à eleição da Diretoria para o próximo ano social e fixar-lhe os vencimentos. Pedindo a palavra o sr. José Franco Lacerda, propôs que seja reeleita por aclamação a atual Diretoria, estabelecendo-se-lhe os honorários abaixo indicados. Aceita pela Assembléa a proposta acima, o senhor Presidente declarou eleitos e compostos os senhores José da Silva Gordo, Diretor Presidente; Firmino Freire do Nascimento, Diretor Vice-Presidente; dr. Theodoro Quartim Barbosa, Diretor Superintendente; dr. Caio de Parangaguá Moniz, Diretor Comercial e Luiz Quartim Barbosa, Diretor Gerente, todos brasileiros, sendo os honorários mensais respectivamente de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) para o Diretor Presidente; Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para o Diretor Vice-Presidente; Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o Diretor Superintendente; Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) para o Diretor Comercial e Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) para o Diretor Gerente. Estando a ordem do dia, o senhor Presidente consultou os presentes para saber se alguém desejava a palavra. Como ninguém se manifestasse, o senhor Presidente mandou que se suspendesse a sessão para a lavatura desta sala, permanecendo no recinto todos os acionistas. Mandada lavar a sala por mim, secretário, foi ela lida e achada conforme assinada por todos, devendo extrair-se quatro cópias das atas, devidamente conferidas, para os fins legais. — J. S. Gordo — Caio de Parangaguá Moniz — T. Q. Bar-

## JUNTA COMERCIAL

São Paulo

## CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade FRIGORIFICO CRUZEIRO S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 58.522, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de abril de 1952, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas realizada em 22 de março de 1952, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de abril de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guilmard de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino (a) Guilmard de Andrade Mendes.

## CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembléa geral ordinária desta Companhia, a se realizar em sua sede social, à Av. Celso Garcia n.º 5.754, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 28 do corrente, e que terá por fim: — a) deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951; — b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e — c) fixação dos honorários da Diretoria para 1952. S. Paulo, 16 de abril de 1952. Pela Diretoria: NELSON FRANCO — Diretor-comercial.

## INDUSTRIAS MARTINS FERREIRA S. A.

## Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada a 31 de Março de 1952

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois, às 14 horas, no escritório e sede social das Industrias Martins Ferreira, Sociedade Anônima, nesta Capital e cidade de São Paulo, à rua Dom José de Barros n.º 193, presentes varios acionistas, que fizeram, pela forma determinada nos Estatutos, o depósito de suas ações, exibindo os respectivos recibos ou certificados e assinaram o livro de presença, pelo qual se verificou o comparecimento de 20 acionistas, representando 134.054 ações, ou seja, o numero legal, realizou-se a Assembléa Geral Ordinária, convocada por anúncios publicados no "Diário Oficial" e no "Correio Paulistano" dos dias 28 e 29 de fevereiro próximo findo e 1.º do mês de março corrente, nos seguintes termos: — Industrias Martins Ferreira S. A. — Assembléa Geral Ordinária. — Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária no dia 31 de março próximo, às 14 horas, na sede social, à rua Dom José de Barros n.º 193, a fim de eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, examinar as contas, balanço e distribuição de dividendos do semestre findo, bem como tratar de varios assuntos de interesse dos acionistas, para tomarem parte na dita Assembléa, deverão fazer o depósito de suas ações até à véspera daquela dia, no escritório social, mediante recibo, ou em banco com sede nesta Capital ou em suas filiais ou agências, em qualquer cidade do país, mediante certificado. Prevaleceu a proposta de que se acham à disposição dos Senhores Acionistas, pelo prazo legal, no escritório social, o relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios no semestre findo, a cópia do balanço e da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal. — São Paulo, 27 de fevereiro de 1952. Corréa e Castro, Diretor Presidente. — Aclamado, pelos acionistas presentes, assumiu a presidência o sr. Aristão Seixas, que me convidou para secretário. — Expostos os fins da Assembléa e depois de discutidos todos os assuntos, resolveu ela: — a) — aprovar o relatório da Diretoria e as contas do semestre findo, bem assim o balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, o parecer do Conselho Fiscal sobre aquele relatório, balanço e contas, que foram publicados no "Correio Paulistano" e no "Diário Oficial" dos dias 14 e 16 do corrente, respectivamente; — b) — aprovar a distribuição de um dividendo correspondente a Cr\$ 17,00 por ação; — c) — levar à conta de Fundo para Depreciação a quantia de Cr\$ 100.000,00; — d) — distribuir ao pessoal gratificações até o total de Cr\$ 350.000,00, a critério da Diretoria; — e) — conceder ao Diretor Presidente a percentagem de Cr\$ 170.000,00; ao Diretor Vice-Presidente, a percentagem de Cr\$ 140.000,00; ao Diretor Gerente, a percentagem de Cr\$ 200.000,00 e ao Diretor de Vendas, a percentagem de Cr\$ 110.000,00; — f) — transferir para o exercício de 1952, o saldo de Cr\$ 45.249,50. —

## Distribuidora Industrial S/A.

## ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

## 1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas, na forma da lei, a se reunirem em assembléa geral extraordinária, na sede social, à rua Libero Badaró 39, 3.º andar, às 14 (quatorze horas) do dia 28 do corrente mês de abril, para conhecerem e deliberarem sobre a proposta da Diretoria de dissolução da Sociedade, e consequentemente, a nomeação do liquidatário.

O numero necessario para a instalação da assembléa, nos termos do art. 137, letra "C" da lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940, é de 23 (dois terços) do capital social.

S. Paulo, 14 de abril de 1952.

## A DIRETORIA.

## Cla. Bandeirantes de Terrenos e Construções

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembléa geral ordinária desta Companhia, a se realizar em sua sede social, à Av. Celso Garcia n.º 5.754, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 28 do corrente, e que terá por fim:

a) deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951;

b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e

c) fixação dos honorários da Diretoria para 1952. S. Paulo, 13 de abril de 1952. Pela Diretoria:

AGENOR DE OLIVEIRA — Diretor-superintendente.

## Companhia Força e Luz de Casa Branca

## RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria da Companhia Força e Luz de Casa Branca vem apresentar-vos o seu relatório relativo ao exercício de 1951 e submeter ao vosso exame e deliberação o balanço e contas encerrados em 31 de dezembro de 1951, devidamente acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal. Todos os serviços a cargo desta Companhia correram normalmente durante o ano findo. Também se desenvolveram normalmente os serviços da Companhia Paulista de Energia Elétrica, em cujo Balanço em 31 de dezembro de 1951 foi consignado o dividendo de 12%. A Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal, propõe a Assembléa Geral a distribuição de um dividendo de 10% para cujo fim já se acha consignada em Balanço a necessária verba. A Diretoria fica à vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessários.

São Paulo, 19 de março de 1952

DR. MOACYR RODRIGUES DIAS  
PresidenteDR. OSWALDO RODRIGUES DIAS  
DiretorJOSE DE ALCANTARA MACHADO FILHO  
Diretor

## BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

| ATIVO                         |              | PASSIVO                    |              |
|-------------------------------|--------------|----------------------------|--------------|
| IMOBILIZADO                   |              | NAO EXIGIVEL               |              |
| Bens e Instalações em Serviço | 2.305.162,30 | Capital                    | 2.000.000,00 |
| DISPONIVEL                    |              | Reservas                   | 419.741,00   |
| Caixa e Bancos                | 252.049,00   | Reservas para Depreciações | 266.650,00   |
| REALIZAVEL A CURTO PRAZO      |              | Lucros e Perdas            | 12.942,80    |
| Contas a Receber              | 117.540,20   |                            | 2.699.333,80 |
| Devedores Diversos            | 507.586,50   | EXIGIVEL A CURTO PRAZO     |              |
| Depositos Especiais           | 47,00        | Dividendos                 | 202.296,00   |
| Almoxarifado                  | 60.813,80    | Juros Vencidos             | 18.800,00    |
|                               | 685.987,50   | Outros Creditos Correntes  | 62.358,20    |
| REALIZAVEL A LONGO PRAZO      |              |                            | 283.454,20   |
| Titulos de Renda              | 1.089.100,00 | EXIGIVEL A LONGO PRAZO     |              |
| PENDENTES                     |              | Obrigações — Debentures    | 940.000,00   |
| Caução de Consumidores        | 90.921,30    | PENDENTES                  |              |
| COMPENSAÇÃO                   |              | Creditos em Suspensos      | 409.510,80   |
| Ações em Caução               | 30.000,00    | Depositos Consumidores     | 90.921,30    |
|                               | 4.453.220,10 | COMPENSAÇÃO                |              |
|                               |              | Caução da Diretoria        | 30.000,00    |
|                               |              |                            | 4.453.220,10 |

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

| DEBITO                            |              | CREDITO                         |              |
|-----------------------------------|--------------|---------------------------------|--------------|
| DESPESAS DE EXPLORAÇÃO            |              | RECEITAS DE EXPLORAÇÃO          |              |
| Saldo desta conta                 | 1.250.477,70 | Saldo desta conta               | 1.488.940,30 |
| DESPESAS ESTRANHAS A EXPLORAÇÃO   |              | RECEITAS ESTRANHAS A EXPLORAÇÃO |              |
| Saldo desta conta                 | 75.600,00    | Saldo desta conta               | 120.501,10   |
| DIVIDENDOS                        |              | LUCROS E PERDAS                 |              |
| Pelo 42.º dividendos a distribuir | 200.000,00   | Saldo do exercício anterior     | 126.079,20   |
| RESERVA LEGAL                     |              |                                 | 1.735.520,50 |
| Importancia creditada             | 196.500,00   |                                 |              |
| LUCROS E PERDAS                   |              |                                 |              |
| Saldo para o exercício seguinte   | 12.942,80    |                                 |              |
|                                   | 1.735.520,50 |                                 |              |

DR. MOACYR RODRIGUES DIAS  
PresidenteWILSON GUIDELLI GIGLIO  
Contador Reg. no C. R. C. sob n.º 6.193

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Força e Luz de Casa Branca, em reunião de 18 de março de 1952, tendo examinado o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1951 assim como os livros e documentos em que o mesmo se baseia, verificou a sua exatidão, sendo de parecer que o mesmo seja aprovado, bem como todos os atos da Diretoria durante o ano de 1951.

São Paulo, 18 de março de 1952

a) FRANCISCO FERREIRA PINTO FILHO  
ARNALDO DE CAMARGO  
FELIPE RODRIGUES SIQUEIRA NETTO

## COMPANHIA AGA PAULISTA DE GAS ACUMULADO

## RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a honra de vos apresentar o nosso Balanço Geral encerrado a 31 de Dezembro de 1951, bem assim a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" referente ao ano próximo findo de 1951. Igualmente vos apresentamos o parecer emitido pelos senhores membros do Conselho Fiscal sobre os documentos que ora subentemos à vossa apreciação. Colocamo-nos com prazer à disposição dos senhores acionistas que desejarem mais esclarecimentos.

São Paulo, 29 de Janeiro de 1952.

ILDEU RAMOS DE LIMA — Diretor  
ERIC TYSKLIND — Diretor

## BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1951

| ATIVO                             |               | PASSIVO                                                                   |               |
|-----------------------------------|---------------|---------------------------------------------------------------------------|---------------|
| IMOBILIZADO:                      |               | NAO EXIGIVEL:                                                             |               |
| Terrenos e Predios                | 1.658.377,70  | Capital — 140 ações ordinárias de Cr\$ 10.000,00 cada uma, integralizadas | 1.400.000,00  |
| Maquinas e Utensilios             | 9.844.319,40  | Reserva                                                                   |               |
| Movels                            | 182.926,40    | Fundo de Reserva                                                          | 1.400.000,00  |
|                                   | 11.685.623,50 | Lucros Suspensos                                                          | 4.537.948,30  |
| DISPONIVEL:                       |               | Fundo de Novas Construções                                                | 816.424,80    |
| Caixa pequena e Bancos            | 180.965,80    |                                                                           | 6.754.373,10  |
| REALIZAVEL:                       |               | Provisões                                                                 |               |
| A curto prazo:                    |               | Reserva para Devedores Duvidosos                                          | 93.007,50     |
| Devedores por Duplicatas          | 1.131.225,50  | Fundo de Depreciação                                                      | 5.839.345,30  |
| Mercadorias                       | 1.187.956,00  |                                                                           | 5.932.352,80  |
| Bancos (Deposito para Importação) | 373.810,20    | EXIGIVEL                                                                  |               |
| Devedores Diversos                | 29.258,40     | A curto prazo:                                                            |               |
| Fundo de Adiantamentos            | 16.034,00     | Letras a Pagar                                                            | 485.214,80    |
| Contas a Cobrar                   | 8.117,20      | Contas a Pagar                                                            | 176.227,10    |
| Companhias Associadas             | 2.734.885,90  | Credores Diversos                                                         | 615.121,70    |
|                                   | 5.501.086,88  | Fornecedores                                                              | 288.092,20    |
| A longo prazo:                    |               | Dividendos — 1946 a 1950                                                  | 796.792,00    |
| Depositos                         | 237.043,00    | Dividendos — 1951                                                         | 546.000,00    |
| Aplices e Titulos                 | 14.605,00     | Creditos Diferidos                                                        | 2.629,40      |
|                                   | 251.648,00    | Provisão para Imposto de Renda                                            | 230.523,70    |
| CONTAS DE RESULTADO PENDENTE      |               |                                                                           | 3.140.600,90  |
| Fundo de Estampilhas              | 9.848,20      | CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:                                             |               |
| Seguros a Vencer                  | 36.334,50     | Credores por Depositos                                                    | 436.180,00    |
|                                   | 46.182,70     | CONTAS DE COMPENSAÇÃO:                                                    |               |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO             |               | Caução da Diretoria                                                       | 30.000,00     |
| Ações Depositadas                 | 30.000,00     | Titulos em Custodia                                                       | 14.605,00     |
| Bancos — Conta Custodia           | 14.605,00     | Endossos                                                                  | 156.032,70    |
| Titulos em Cobrança               | 156.032,70    |                                                                           | 200.637,70    |
|                                   | 200.637,70    |                                                                           | 17.866.144,50 |
|                                   | 17.866.144,50 |                                                                           |               |

ILDEU RAMOS DE LIMA  
DiretorERIC TYSKLIND  
DiretorNICOLA GIORGIO MASCIA  
Contador C.R.C. n.º 7.304 Sp.

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

| DEBITO                                        |              | CREDITO                        |              |
|-----------------------------------------------|--------------|--------------------------------|--------------|
| DESPESAS DE VENDA E ADMINISTRAÇÃO             | 2.787.962,10 | PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS: |              |
| IMPOSTOS                                      | 45.589,30    | Lucro Bruto das Vendas         | 3.843.166,70 |
| JUROS PAGOS                                   | 128.553,50   | Outras Receitas                | 361.803,00   |
| DEPRECIACAO DE MOVEIS                         | 16.902,20    | Juros Recebidos                | 17.884,40    |
| PERCENTAGEM DA DIRETORIA                      | 255.508,90   | Diferença de Cambio            | 435.334,70   |
| PROVISAO PARA IMPOSTO DE RENDA                | 230.523,70   |                                |              |
| DEPRECIACAO                                   | 1.362.801,60 |                                |              |
| Menos: — Apropriação nos custos de fabricação | 1.290.660,00 |                                |              |
|                                               | 72.141,60    |                                |              |
| RESERVA PARA DEVEDORES DUVIDOSOS              | 93.007,50    |                                |              |
| DIVIDENDOS A DISTRIBUIR                       | 546.000,00   |                                |              |
| LUCROS SUSPENSOS                              | 504.000,00   |                                |              |
|                                               | 4.658.188,80 |                                |              |

ILDEU RAMOS DE LIMA  
DiretorERIC TYSKLIND  
DiretorNICOLA GIORGIO MASCIA  
Contador C.R.C. n.º 7.304 Sp.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA AGA PAULISTA DE GAS ACUMULADO, abaixo assinados, no cumprimento do que lhes incumbe o Item III do Art. 127 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, depois de cuidadoso exame do Balanço Geral, Inventário e Contas dos Diretores, são de parecer que os negócios e as operações sociais do exercício findo em 31 de Dezembro de 1951, sejam aprovados pela Assembléa Geral Ordinária dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 29 de Janeiro de 1952.

FRANK ALEXANDER FORD

RONALD HUGH ROGERS

CESLAU LAF

GUIMAR DE ANDRADE  
MENDES



## LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 29 de Março de 1952

Aos vinte e nove dias do mês de Março de hum mil novecentos e cinquenta e dois, às dez horas, na sede social da "LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A.", à rua Wenceslau Brás, número cento e setenta e cinco, quarto andar, em virtude de convocação regular, feita por publicação no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano", desta Capital, nos dias vinte e quatro, vinte e seis, vinte e oito e nove de Fevereiro do corrente ano, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, os acionistas da "LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A.", representando quatro mil oitocentas e trinta ações, ou seja quase a totalidade do capital social, conforme se verifica do "livro de presença", onde os senhores acionistas lançaram suas assinaturas, com as especificações ordenadas por lei. A hora fixada, o Presidente Interno da Sociedade, Sr. Antonio Munhoz Bonilha, declarou instalados os trabalhos e pediu aos presentes que indicassem um dos acionistas presentes para presidir a reunião. Por proposta do Sr. Eduardo William Butler foi aclamado para tal fim o Sr. Rogério Aguirre que, agradecendo a sua escolha, convidou para secretariarem os trabalhos, como primeiro e segundo secretários, respectivamente, os Srs. Dr. Sebastião Portugal Gouvêa e Prof. José Munhoz Filho, ficando assim constituída a mesa. A seguir, o Sr. Presidente deu início aos trabalhos determinando ao segundo secretário que procedesse a leitura do edital de convocação da presente Assembléia, publicado na edição dos jornais já citados e cujo teor é o seguinte: "LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A. Aviso. — Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os senhores acionistas da Liderança Capitalização S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 29 de Março, às 10 horas, na Sede Social, à rua Wenceslau Brás, 175, 4.º andar, a fim de deliberarem sobre: a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal; b) Preenchimento de cargo na Diretoria; c) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1952; d) Outros assuntos de interesse social. O interessado, achando-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940, relativos ao exercício de 1951. São Paulo, 22 de Fevereiro de 1952. LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A. — Dr. Francisco Munhoz Filho — Diretor." Em seguida, o Sr. Presidente mandou que fosse feita a leitura desses documentos, o que, aliás, já era do conhecimento dos senhores acionistas, por terem sido estampados nos órgãos locais "Diário Oficial" e "Correio Paulistano", ambos no dia vinte e três do corrente mês. Foi lido, também pelo segundo secretário, o parecer do Conselho Fiscal, assim redigido: "Parecer: Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Liderança Capitalização S. A., tendo examinado o Balanço, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos que sirvam de base às contas, o relatório da Diretoria e a vista do Certificado dos Autôres são de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral, pois tudo se encontra em perfeita ordem. São Paulo, 27 de Fevereiro de 1952. Dr. Sebastião Portugal Gouvêa, Antonio Roberto de Souza, José de Siqueira Brito." Fina a leitura desses documentos, o Sr. Presidente submeteu os mesmos a discussão e votação, verificando-se a seguir terem sido ditas contas e balanço aprovados por maioria absoluta de votos, abstenção de votar os legitimamente impedidos. Terminada essa parte da ordem do dia, passou-se à parte relativa ao preenchimento do cargo vago na Diretoria. Disse a seguir o Sr. Presidente que, conforme edital, deveria ser preenchido o cargo vago na Diretoria, ou seja, o do Diretor-Presidente, o qual vinha sendo provisoriamente ocupado pelo acionista Sr. Antonio Munhoz Bonilha, desde 4 de Outubro de 1951. A fim de que a eleição fosse feita por escrutínio secreto, o Sr. primeiro secretário distribuiu aos senhores acionistas as papeletas necessárias para tal fim. Recolhidas as cédulas e apurada a votação pela mesa, verificou-se que fora eleito para o importante cargo e por unanimidade, o Sr. Antonio Munhoz Bonilha, brasileiro, solteiro, maior, proprietário e comerciante, residente nesta Capital à rua Manoel da Nóbrega n. 308, o qual tão profícuo e eficientemente havia regido os destinos da Sociedade nestes últimos meses. Adiançou ainda o Sr. Presidente da Assembléia Geral, que o mandato do Sr. Presidente da Sociedade, que acabara de ser eleito, expiraria conjuntamente com os demais membros que a compõe, cuja emenda fora aprovada por todos os senhores acionistas presentes, tendo logo a seguir o Sr. Presidente da Assembléia Geral, dando posse ao Sr. Presidente da Diretoria, sob calorosa salva de palmas dos Srs. acionistas presentes. Passou-se a seguir, à eleição do Conselho Fiscal da Sociedade. Para esse fim, pediu o Sr. Presidente que a escolha fosse feita por escrutínio secreto, como é de praxe e, assim, que os senhores acionistas se munissem das necessárias cédulas, nas quais deveriam escrever os nomes dos

## S/A. Fabrica de Produtos Alimentícios Vigor

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 25 do corrente mês, às 15 horas, na sede social à rua Joaquim Carlos n.º 366, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem de dia:

- Aumento do capital e alteração parcial dos Estatutos;
  - Outros assuntos de interesse social.
- S. Paulo 12 de abril de 1952.  
ARTHUR DE SAMPAIO MOREIRA — Presidente.

## Cla. Bandeirantes de Terras e Construções

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembléia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à rua 15 de Novembro n.º 228, 5.º andar, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 21 do corrente mês, e que terá por fim:

- deliberar sobre o relatório da Diretoria balanço de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951;
- eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos;
- fixação dos honorários da Diretoria para 1952.

S. Paulo, 8 de abril de 1952.  
Sela Diretoria: ACENOR DE OLIVEIRA, diretor-superintendente.

1952. (aa.) Sr. Rogério Aguirre — Dr. Sebastião Portugal Gouvêa — Prof. José Munhoz — Sr. Antonio Munhoz Bonilha — Dr. Francisco Munhoz Filho — Sr. Eduardo William Butler — Banco F. Munhoz S/A., representado pelos Srs. Dr. Francisco Munhoz Filho e Eduardo William Butler e Cla. Lider. Construtora, representada pelos Srs. Antonio Munhoz Bonilha e Rogério Aguirre.

E a presente copia fiel da ata original, lavrada em livro próprio, a folhas 26v a 28v.  
São Paulo, 4 de abril de 1952.  
(a) Rogério Aguirre  
Presidente da Assembléia

## NATIONAL CARBON DO BRASIL S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada aos 14 dias do mês de Março de 1952

Aos 14 dias do mês de Março de 1952, às 16 horas, compareceram à sede social, os acionistas da National Carbon do Brasil S/A. Indústria e Comércio, representando mais de dois terços do capital social, em atenção à convocação feita através dos jornais "Diário Oficial do Estado" e "Correio Paulistano" dos dias 5, 6 e 7 de Março de 1952. Na qualidade de Diretor-Gerente da sociedade, assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. J. R. Zerbst, que, verificando a existência de número legal, deu por instalada a assembléia e pediu à casa que elegesse a mesa dirigente dos trabalhos. Foi aclamado para Presidente o Sr. J. R. Zerbst, o qual convidou a mim, Celso do Amaral Pupo, para secretário. Em seguida, o senhor Presidente declarou que o objetivo da presente Assembléia era a discussão e votação do relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, do balanço e das contas de lucros e perdas, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1951, com parecer favorável do Conselho Fiscal, bem como da eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal que deveriam reger os destinos da Sociedade durante o exercício de 1952. Em virtude de terem sido publicados pela imprensa o balanço e os demais documentos a serem submetidos à apreciação da Assembléia, documentos esses que estiveram à disposição dos senhores acionistas pelo prazo legal, foi dispensada a leitura dos mesmos por proposta do acionista Union Carbide and Carbon Corp. por seu bastante procurador, unanimemente aprovada, deixando de votar os legitimamente impedidos. Com a palavra o acionista Union Carbide and Carbon Corp., por seu bastante procurador, propôs que fossem aprovados o relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, o balanço e a conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1951, consignando-se aos senhores Diretores um voto de louvor, pela maneira eficiente com que desempenharam seu mandato. Submetida à discussão e a seguir à votação, foi a proposta unanimemente aprovada, deixando de votar os legitimamente impedidos. A seguir, procedeu-se à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1952, tendo sido reeleitos os senhores J. R. Zerbst, norte-americano, casado, residente em Santo Amaro, à rua São Luiz, 2.143, para o cargo de Diretor-Presidente; José Ferreira de Paula Leão Jr., que também se assina José Ferreira de Paula, português, casado, residente nesta Capital à rua Diana n.º 425, para o cargo de Diretor-Vice-Presidente; Ralph Rosenberg, brasileiro, casado, residente nesta Capital à rua Diana n.º 245, para o cargo de Diretor-Secretário; Louis Miller, norte-americano, casado, residente nesta Capital à rua Noruega n.º 197, para o cargo de Diretor-Técnico e Kenneth Elmer Demarest, que também se assina

J. R. Zerbst — Presidente da Assembléia.

—:—  
JUNTA COMERCIAL  
São Paulo  
CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade NATIONAL CARBON DO BRASIL S. A. INDUSTRIA E COMERCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 58.494, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de abril de 1952, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 14 de março de 1952, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de abril de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência a subscreevo e assino (a) Guimar de Andrade Mendes.

## S. A. Paulista de Industrias Quimicas "SAPIQ"

SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, apresentamos à apreciação de V. Sas. o Balanço e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951, documentos esses acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Para quaisquer esclarecimentos, permanecemos ao inteiro dispor dos srs. acionistas.

São Paulo, abril de 1952

(a) EDGARD WEIL  
Diretor Presidente(a) DR. HERMANN BLUMER  
Diretor Superintendente(a) ARNOLD WEIL  
Diretor Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

| ATIVO                                                                                                                                | PASSIVO                                                                                                                                                                  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>IMOBILIZADO</b>                                                                                                                   | <b>NAO EXIGIVEL</b>                                                                                                                                                      |
| Instalações fabris, Utensílios da fabrica, Utensílios do Laboratorio, Utensílios do Escritorio, Terreno da fabrica e Construções ... | Capital Social ..... 1.200.000,00                                                                                                                                        |
| Formulas, Marcas e Patentes e Cauções .... 1.199.129,80                                                                              | Fundo Reserva Legal ..... 95.553,30                                                                                                                                      |
|                                                                                                                                      | Fundo Reserva Especial ..... 191.106,30                                                                                                                                  |
|                                                                                                                                      | Fundo de Depreciações ..... 294.401,40                                                                                                                                   |
|                                                                                                                                      | Fundo de Provisão p/ Devedores ..... 61.080,50                                                                                                                           |
|                                                                                                                                      | 1.842.141,50                                                                                                                                                             |
| <b>DISPONIVEL</b>                                                                                                                    | <b>EXIGIVEL</b>                                                                                                                                                          |
| Caixa e Bancos ..... 31.738,90                                                                                                       | Bancos c/ emprestimo, Titulos Descontados, Salarios a Pagar, Contas a Pagar, Contribuições ao IAPI, Contas Correntes, Fornecedores e Obrigações a Pagar ..... 949.405,20 |
| <b>REALIZAVEL</b>                                                                                                                    | <b>COMPENSAÇÃO</b>                                                                                                                                                       |
| Materia Prima, Combustiveis, Produtos em Desenvolvimento, Embalagens e Tamboures ..... 480.166,20                                    | Titulos em Bancos ..... 411.477,30                                                                                                                                       |
| Contas Correntes ..... 33.461,00                                                                                                     | Caução da Diretoria ..... 60.000,00                                                                                                                                      |
| Pregueses ..... 610.805,00                                                                                                           | 471.477,30                                                                                                                                                               |
|                                                                                                                                      | 3.263.024,00                                                                                                                                                             |
| <b>PENDENTE</b>                                                                                                                      |                                                                                                                                                                          |
| Srlos e Estampilhas, Imposto de Consumo, Srlos Mercantis, Contas Suspensas e Seguros a Vencer ..... 27.019,60                        |                                                                                                                                                                          |
| Lucros e Perdas ..... 223.230,40                                                                                                     |                                                                                                                                                                          |
|                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                          |
| <b>COMPENSAÇÃO</b>                                                                                                                   |                                                                                                                                                                          |
| Titulos Cauçionados ..... 409.162,30                                                                                                 |                                                                                                                                                                          |
| Titulos em Cobrança ..... 2.315,00                                                                                                   |                                                                                                                                                                          |
| Ações Cauçionadas ..... 60.000,00                                                                                                    |                                                                                                                                                                          |
|                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                          |
|                                                                                                                                      | 3.263.024,00                                                                                                                                                             |

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

| DEBITO                                           | CREDITO                                                                                          |
|--------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b> ..... 876.019,30 | <b>VENDAS — PRODUTOS</b>                                                                         |
| <b>DESPESAS COM VENDAS</b> ..... 407.468,60      | Lucro bruto sobre as vendas realizadas no exercicio ..... 801.258,30                             |
| <b>DESPESAS FINANCEIRAS</b> ..... 88.195,40      | <b>RENDAS DIVERSAS</b>                                                                           |
| <b>FUNDO DE PROVISÃO P/ DEVEDORES</b>            | Descontos Obtidos, Juros Ativos, Rendas Eventuais e Beneficiamentos a terceiros ..... 119.896,70 |
| Fundo para o exercicio seguinte ..... 61.080,50  | <b>FUNDO DE PROVISÃO P/ DEVEDORES</b>                                                            |
|                                                  | Saldo exercicio anterior ..... 82.781,70                                                         |
|                                                  | <b>SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR</b> ..... 205.596,70                                              |
|                                                  | <b>SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE</b> ..... 223.230,40                                          |
|                                                  | 1.432.763,80                                                                                     |
| 1.432.763,80                                     |                                                                                                  |

São Paulo, 31 de Dezembro de 1951

(a) EDGARD WEIL  
Diretor Presidente(a) DR. HERMANN BLUMER  
Diretor Superintendente(a) ARNOLD WEIL  
Diretor Tesoureiro(a) FERNANDO MARIA CESSERO  
Contador — CRC 4.732

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S. A. Paulista de Industrias Quimicas "SAPIQ", tendo examinado o Balanço, demonstração da conta "Lucros e Perdas", bem como todos os documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral a que serão submetidos.

São Paulo, 29 de março de 1952

(a) VICTOR MORSE  
(a) ALFREDO BARSOTTI  
(a) FRANCISCO BAPTISTA DA COSTA

## COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária desta Companhia, à rua Senador Paulo Egídio n.º 15, 4.º andar, no dia 29 do corrente mês, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Discussão e aprovação do balanço, contas, relatório e demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1951;
- Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1952;
- Fixação dos honorários e percentagem da Diretoria e Conselho Fiscal e discussão de assuntos gerais.

São Paulo, 15 de abril de 1952.  
C. F. KEHL  
Diretor

## Fiação Paulista de Algodão S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Fiação Paulista de Algodão S/A., para a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada a 28 de abril de 1952, às 16 horas, na sede social, à rua São Bento, 389 — 4.º andar, sala 40, em São Paulo, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1951;
- Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo mandato de um ano;
- Assuntos diversos.

S. Paulo, 15 de abril de 1952.  
JOSE VIEITAS JUNIOR — Diretor-Presidente.  
JOAO DOS REIS DE SOUZA DANTAS — Diretor.  
MARIO DE MATTOS SALAZAR — Diretor.  
IRIS MIGUEL ROTUNDO — Diretor.

## EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os srs. acionistas para a assembléia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à rua XV de Novembro n.º 317, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 24 do corrente e que terá por fim:

- deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951;
- eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos;
- eleição da Diretoria e fixação dos seus honorários para 1952.

S. Paulo, 15 de abril de 1952.  
Pela Diretoria:  
PAULO PEREIRA IGNACIO — Diretor-gerente.

## COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda Convocação

Não tendo comparecido número legal para instalar-se a assembléia geral convocada para o dia de hoje, — na forma da lei e dos estatutos convido novamente os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sede social, à rua Libero Badaró n.º 39, Fregia "Saldanha Marinho", nesta Capital, às 14,30 (quatorze e trinta) horas, do dia 18 do corrente, para o fim especial de conhecerem e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria de reforma dos artigos 4.º, 13.º, 16.º e 17.º dos estatutos, relativos ao modo de provimento dos cargos de Secretário Geral e Inspetor Geral, conforme proposta justificada da Diretoria.

O "quorum" necessário para a instalação da assembléia e de dois terços do capital social.

Para que possam os srs. acionistas tomar parte na assembléia, é necessário que suas ações, quando nominativas, tenham sido inscritas nos livros da Companhia até a véspera da reunião, e quando ao portador, depositadas em um estabelecimento bancário ou na Caixa desta Companhia com igual antecedência.

São Paulo, 9 de abril de 1952.  
JAYME CINTRA — Diretor Presidente.

## ANUNCIOS CLASSIFICADOS

## GOVERNANTA OU DAMA DE COMPANHIA

Senhora só, com pratica de enfermagem, portadora de otimos atestados, procura colocação como governanta ou dama de companhia. — Carla a esta redação a D. Rosa

## FOGOS CARAMURU

Distribuidores:  
J. W. TABACH & CIA.  
Parque D. Pedro II, 396  
Fone: 33-3835

## COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATININGA  
Carta Patente n. 173  
Valor em Mercadorias  
Sorteio realizado ontem:  
Premios Cr.\$

|              |        |
|--------------|--------|
| 1.º — 18.608 | 500,00 |
| 2.º — 00.935 | 200,00 |
| 3.º — 15.925 | 150,00 |
| 4.º — 03.428 | 150,00 |
| 5.º — 10.051 | 50,00  |

Os cupons terminados em 06 têm Cr.\$ 5,00.

## ARMAZENS COM PEQUENAS RESIDENCIAS

Aluga-se por Cr.\$ 2.000,00 mensais.

Ver rua Cachoeira ns. 1019 a 1037.

Tratar rua Martim Buchard n.º 59.

JAYME CINTRA  
Diretor Presidente



**"IMOBILIARIA ITATIAIA S. A."****Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada no dia doze de Março do ano de 1952**

Aos doze dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois, às dezesseis horas, quarta-feira, reunidos em primeira convocação, na sede social, à r. Senador Felício, 29, 2.º andar, sala 214, acionistas da IMOBILIARIA ITATIAIA S. A., que representavam a maioria do capital social, todos com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas à folha no 10 do Livro de Presença, com as declarações exigidas no art. 22 do Decreto-lei, 2.627, de 26 de setembro de 1940, a Diretoria Presidente, convidou os senhores acionistas, para de acordo com o Artigo 18 dos estatutos sociais, aclamares o acionista que devia presidir a Assembléa Geral Ordinária. — Conforme aclamação foi indicado o acionista dr. Renato Coito que para secretário convidou o sr. Miguel Cecchini Reis; constituída assim a mesa o Presidente declarou instalada a Assembléa Geral Ordinária, a qual acrescentou, fora regular, a seguinte convocação por anúncio publicado no Diário Oficial do Estado, dos dias: dezesseis, dezesseis e dezesseis de janeiro próximo, bem como, no "Correio Paulistano", dos dias: dezesseis, dezesseis e dezesseis do mesmo mês, assunto redigido do seguinte modo: — São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia doze de março do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, quarta-feira, às dezesseis horas, na sede social sita à rua Senador Felício, 29, 2.º andar, sala 214, para deliberar sobre os seguintes assuntos: 1.º) — Examinar e discutir o Balanço e conta de Lucros e Perdas; 2.º) — Leitura e Parecer do Conselho Fiscal; 3.º) — Eleição do novo Conselho Fiscal para o próximo período de 1952; 4.º) — Prestação de contas da Diretoria; 5.º) — Assuntos de interesse geral. — Aclamando-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940. — São Paulo, 15 de janeiro de 1952. — "IMOBILIARIA ITATIAIA S. A." — Ernesto Coito — Diretor Vice-Presidente. — Disse ainda o Presidente, que regularmente, haviam sido feitas as demais publicações ordenadas pelo artigo 99 do Decreto-lei acima distinguido pelo qual a Assembléa Geral Ordinária podia deliberar sobre a matéria. Em seguida e por ordem do Presidente, fez como secretário, a leitura do relatório, Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. — Finda a leitura, o presidente submeteu a ser discutidos e aprovados, e como ninguém quisesse usar da palavra, foram postos em votação e aprovados unanimemente por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Declarou o Presidente, que tendo terminado a gestão do Conselho Fiscal, os acionistas, foram convocados para de acordo com os estatutos sociais, já acima mencionados, elegerem novos membros para o Conselho Fiscal, para o próximo período. — Neste ato, pelo acionista, dr. Alfredo Pires de Almeida, foi proposto que ao invés de fazer-se a eleição, fosse realizada a gestão dos membros do Conselho Fiscal, para mais um período, considerando-se, desta forma, todos eles reeleitos e com a mesma remuneração atual; submetida à votação, foi essa proposta unanimemente aprovada, e assim ficou reeleita para todos os efeitos, a gestão de cada um dos membros do Conselho Fiscal, vencendo os mesmos a remuneração em vigor. — Sendo que a constituição dos membros do Conselho Fiscal reeleita para o próximo período a seguinte: Efetivos: — Ricardo Biondi, brasileiro, casado, corretor; dr. Alfredo Pires de Almeida, brasileiro, casado, advogado; Angelino Giannoni, brasileiro, casado, contador; todos residentes nesta Capital de São Paulo. — E para Suplentes: — dr. Maximino Otto Cerri, brasileiro, solteiro, médico; Alberto Viana, brasileiro, casado, corretor e José Frederico, brasileiro, casado, fazendeiro, todos domiciliados nesta Capital de São Paulo.

Em seguida, foram submetidas à discussão e aprovadas as contas da Diretoria. — Nada mais havendo a tratar, encerrou-se à folha no 10 do "Livro de Presença", com as assinaturas minha e do senhor Presidente, e suspendeu-se a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta no livro próprio, por mim secretário.

Reaberta a sessão, foi a presente ata lida e aprovada pelos senhores acionistas, com as assinaturas de todos eles. Dela tiro duas cópias dactilografadas e devidamente conferidas, para os devidos fins legais.

Ass.: Dr. Alfredo Pires de Almeida, Med. — Presidente  
Dr. Renato Coito — Secretário  
Dr. Maximino Otto Cerri — Ernesto Coito  
Dr. Walter Coito  
Paulina Schmidt Coito  
Ricardo Biondi

Eu, secretário, tirei duas cópias dactilografadas e devidamente conferidas, do Registro de Atas da Assembléa Geral da "IMOBILIARIA ITATIAIA S. A." — Miguel Cecchini Reis — Secretário.

**CERTIDÃO**  
CERTIFICO que a sociedade IMOBILIARIA ITATIAIA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 58.489, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de abril de 1952, a ata da Assembléa Geral Ordinária dos seus acionistas realizada em 12 de março de 1952, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de abril de 1952.

Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda, e eu, Guilomar de Andrade Mendes chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência a subscreevo e assino: Guilomar de Andrade Mendes.

**FICHA ESTATÍSTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES**  
A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO faz público que deverá ser retirado pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha estatística do Imposto de Indústrias e Profissões, a que se refere o art. 11 do Decreto 1.044, de 8 de janeiro de 1948.

**CENTRO**  
Departamento da Receita — Avenida Ipiranga, 530.  
Banco da América S. A. — Rua da Liberdade, 43.  
Banco Itaú S. A. — Rua Paula Sousa, 221.

**BELEM**  
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Largo São José do Belem, 138.  
Banco do Distrito Federal S. A. — Avenida Celso Garcia, 1.509

**BRAS**  
Banco Brasileiro de Descontos S. A. — Avenida Celso Garcia, 231.  
Banco Itaú S. A. — Rua Piratininga, 772.  
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Avenida Celso Garcia, 503.  
Banco Nacional Imobiliário S. A. — Avenida Rangel Pestana, 2.121.  
Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Avenida Rangel Pestana, 2.366.  
Banco de São Paulo S. A. — Avenida Rangel Pestana, 1.395.

**BOM RETIRO**  
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Ribeiro de Lima, 500.

**CAMBUCI**  
Banco da América S. A. — Largo do Cambuci, 38.  
**CASA VERDE**  
Banco Moreira Salles S. A. — Rua Marambaia, 458.

**IPIRANGA**  
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Silva Bueno, 523.

**INDIANOPOLIS**  
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Ipiranga, 435-C.

**JABAQUARA**  
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Jabaquara, 771.  
Banco Nacional Imobiliário S. A. — Avenida Jabaquara, 812.

**JARDIM AMERICA**  
Banco da América S. A. — Rua Augusta, 2.979.

**LAPA**  
Banco Brasileiro de Descontos S. A. — Rua Dronsfeld, 50.  
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Cincinnati Pamponet, 174.  
Banco do Distrito Federal S. A. — Rua 12 de Outubro, 132.  
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Rua Cincinnati Pamponet, 187.  
Banco de São Paulo S. A. — Rua 12 de Outubro, 58.

**LUZ**  
Banco da América S. A. — Rua São Caetano, 562.

**MOOCA**  
Banco da América S. A. — Rua da Mooca, 2.636.  
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua da Mooca, 2.032.  
Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Oratório, 41.

**PARAISO**  
Banco Nacional Imobiliário S. A. — Rua do Paraíso, 915.

**PARI**  
Banco da América S. A. — Rua Oriente, 662.

**PENHA**  
Banco Bandeirantes do Comércio S. A. — Rua da Penha, 417.  
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua da Penha, 445.  
Banco do Distrito Federal S. A. — Praça 8 de Setembro, 3.

**PINHEIROS**  
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Teodoro Sampaio, 2.803.  
Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Rua Butantan, 50.  
Banco de São Paulo S. A. — Rua Teodoro Sampaio, 2.917.

**SANTA CECILIA**  
Banco da América S. A. — Avenida São João, 2.139.  
Banco Bandeirantes do Comércio S. A. — Rua Maria Teresa, 197.

**SANTANA**  
Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Voluntários da Pátria, 2.102.  
Banco Moreira Salles S. A. — Rua Voluntários da Pátria, 1.942.

**TATUAPÉ**  
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Celso Garcia, 2.467.

**TUCURUVI**  
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Tucuruvi, 440.

**VILA MARIA**  
Banco Itaú S. A. — Rua Guarani, 1.129.  
Banco do Vale do Paraíba, S. A. — Rua Guilherme Cotching, 2.000.

**VILA MARIANA**  
Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Domingos de Moraes, 584.

**VILA PRUDENTE**  
Banco Sul Americano do Brasil S. A. — Rua Capitão Pacheco Chaves, 1.032.

Além dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Indústrias e Profissões poderão retirar as fichas estatísticas nas sedes das seguintes associações de classe: Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o artigo 11 do Decreto n.º 1.044, de 8 de janeiro de 1948, o prazo para a devolução da ficha estatística, devidamente preenchida, em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril corrente.

A inobservância da devolução da referida ficha — dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acréscimo legal de 20%.

A devolução das 4 vias da ficha estatística deverá ser feita à Avenida Ipiranga, 550, onde o contribuinte receberá a 4.ª via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Avenida Ipiranga, 550 — 9.º andar (Rec. 33) — Telefone 32.8008.

S. Paulo, 17 de abril de 1952.

a.) LUIZ FERREIRA PIRES — Diretor Presidente.

a.) WALTER BELIAN — Diretor Superintendente.

Comercio e Industrias Brasileiras "Coimbra" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da Companhia de Comercio e Industrias Brasileiras "Coimbra" S/A. a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária na sede social, à Rua do Tesouro n.º 23, 13.º andar, nesta Capital, no dia 30 de Abril de 1952, às 17 (dezesseis) horas, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951; e

b) Eleição dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1952 e determinação dos seus vencimentos.

São Paulo, 16 de Abril de 1952.

A DIRETORIA

EMPRESA COMERCIAL "INTER" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da Empresa Comercial "Inter" S. A. a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária na sede social, à Rua Benjamin Constant, 80, 10.º andar, sala 102, nesta Capital, no dia 29 de Abril de 1952, às dezesseis horas, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;

b) Eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1952.

São Paulo, 15 de Abril de 1952.

A DIRETORIA

FABRICA DE AÇO PAULISTA S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Em cumprimento as disposições legais e de acordo com nossos Estatutos sociais, temos a honra de vos apresentar o nosso Relatório encerrado a 31 de Dezembro de 1951, bem assim a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" referente ao ano findo de 1951. Igualmente vos apresentamos o parecer exarado pelos senhores membros do Conselho Fiscal sobre os documentos que ora submetemos à vossa apreciação. Com todo prazer nos colocamos à disposição dos senhores acionistas que desejarem mais esclarecimentos.

São Paulo, 29 de Janeiro de 1952.

ILDEU RAMOS DE LIMA — Diretor

ERIC TYSKLIND — Diretor

BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO:

Terrenos e Prédios .....

Maquinaria .....

Móveis e Máquinas para Escritório .....

Laboratório .....

Modelos .....

DISPONIVEL:

Fundo de Caixa Pequena e Bancos .....

REALIZAVEL:

A curto prazo:

Devedores por Duplicatas .....

Inventários:

Materia Prima .....

Almoxarifado .....

Produtos .....

Bancos (Depósitos para Importações) .....

Menos: Fornecedores Estrangeiros .....

Fundo de Adiantamentos do Pessoal .....

Devedores Diversos .....

Contas a Cobrar .....

Abertura de Crédito .....

A longo prazo:

Depósitos .....

Apólices do Estado de Minas Gerais .....

Empréstimos com Garantia Hipotecária .....

CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:

Fundo de Estampilhas .....

Fundo de Selos Postais .....

Seguros a Vencer .....

Imposto de Consumo .....

Caução para Interposição de Recurso .....

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Ações Depositadas .....

Bancos — Conta Custódia .....

Títulos em Cobrança .....

Títulos em Caução .....

Hipoteca .....

Fianças .....

Contrato de Mútuo com Garantia Hipotecária .....

Recebida .....

ILDEU RAMOS DE LIMA — Diretor

ERIC TYSKLIND — Diretor

ARNALDO N. CONSTANÇO — Contador C.R.C. n.º 1.749 Sp.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO

Ordenados, Material de Escritório, Comissões, Despesas de Condução

Selos Mercantis, Previdência Social, Transportes e etc. ....

IMPOSTOS .....

JUROS PAGOS .....

ILDEU RAMOS DE LIMA — Diretor

ERIC TYSKLIND — Diretor

ARNALDO N. CONSTANÇO — Contador C.R.C. n.º 1.749 Sp.

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:

Lucro Bruto das Vendas .....

Outras Receitas .....

Juros .....

Contas Perdidas — Recuperadas .....

Prejuízo do ano debitado em Lucros Suspensos .....

ILDEU RAMOS DE LIMA — Diretor

ERIC TYSKLIND — Diretor

ARNALDO N. CONSTANÇO — Contador C.R.C. n.º 1.749 Sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da FABRICA DE AÇO PAULISTA S/A., abaixo assinados, no cumprimento do que lhes incumbiu o item III do Art. 127 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, depois de cuidadoso exame do Balanço Geral, Inventário e Contas dos Diretores, são de parecer que os negócios e as operações sociais do exercício findo em 31 de Dezembro de 1951, sejam aprovados pela Assembléa Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 29 de Janeiro de 1952.

FRANK ALEXANDER FORD

RONALD HUGH ROGERS

CELAU LAS

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Industria Brasileira de Bebidas e Congelados

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas para a Assembléa Geral Ordinária a realizar-se no dia 25 de abril de 1952, às 14 horas na sede social à rua Libero Badaró, 39, 3.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatório da Diretoria, balanço geral encerrado em 31-12-51, contas de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem o Conselho Fiscal e a Suplentes.

S. Paulo, 14 de abril de 1952.

A DIRETORIA

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Industria Brasileira de Bebidas e Congelados

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para a Assembléa Geral Extraordinária a realizar-se no dia 25 de abril de 1952, às 10 horas, na sede desta Companhia, à Avenida Presidente Wilson, 274, Assembléa que terá por fim deliberar quanto a uma proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, relativamente à execução do programa de expansão da Companhia já aprovado em linhas gerais na Assembléa Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 1951, e quanto a modificação nos Estatutos Sociais.

De acordo com o artigo 91 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940 e artigo 20.º dos Estatutos Sociais os possuidores de ações ao portador deverão depositá-los na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário com a antecedência mínima de 3 (três) dias da data da Assembléa.

S. Paulo, 17 de abril de 1952.

a.) LUIZ FERREIRA PIRES — Diretor Presidente.

a.) WALTER BELIAN — Diretor Superintendente.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Industria Brasileira de Bebidas e Congelados

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas para a Assembléa Geral Ordinária a realizar-se no dia 25 de abril de 1952, às 10 horas, na sede desta Companhia, à Avenida Presidente Wilson, 274, Assembléa que terá por fim deliberar quanto a uma proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, relativamente à execução do programa de expansão da Companhia já aprovado em linhas gerais na Assembléa Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 1951, e quanto a modificação nos Estatutos Sociais.

De acordo com o artigo 91 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940 e artigo 20.º dos Estatutos Sociais os possuidores de ações ao portador deverão depositá-los na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário com a antecedência mínima de 3 (três) dias da data da Assembléa.

S. Paulo, 17 de abril de 1952.

a.) LUIZ FERREIRA PIRES — Diretor Presidente.

a.) WALTER BELIAN — Diretor Superintendente.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Industria Brasileira de Bebidas e Congelados

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas para a Assembléa Geral Ordinária a realizar-se no dia 25 de abril de 1952, às 10 horas, na sede desta Companhia, à Avenida Presidente Wilson, 274, Assembléa que terá por fim deliberar quanto a uma proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, relativamente à execução do programa de expansão da Companhia já aprovado em linhas gerais na Assembléa Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 1951, e quanto a modificação nos Estatutos Sociais.

De acordo com o artigo 91 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940 e artigo 20.º dos Estatutos Sociais os possuidores de ações ao portador deverão depositá-los na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário com a antecedência mínima de 3 (três) dias da data da Assembléa.

S. Paulo, 17 de abril de 1952.

a.) LUIZ FERREIRA PIRES — Diretor Presidente.

a.) WALTER BELIAN — Diretor Superintendente.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Industria Brasileira de Bebidas e Congelados

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas para a Assembléa Geral Ordinária a realizar-se no dia 25 de abril de 1952, às 10 horas, na sede desta Companhia, à Avenida Presidente Wilson, 274, Assembléa que terá por fim deliberar quanto a uma proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, relativamente à execução do programa de expansão da Companhia já aprovado em linhas gerais na Assembléa Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 1951, e quanto a modificação nos Estatutos Sociais.

De acordo com o artigo 91 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940 e artigo 20.º dos Estatutos Sociais os possuidores de ações ao portador deverão depositá-los na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário com a antecedência mínima de 3 (três) dias da data da Assembléa.

S. Paulo, 17 de abril de 1952.

a.) LUIZ FERREIRA PIRES — Diretor Presidente.

a.) WALTER BELIAN — Diretor Superintendente.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Industria Brasileira de Bebidas e Congelados

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas para a Assembléa Geral Ordinária a realizar-se no dia 25 de abril de 1952, às 10 horas, na sede desta Companhia, à



# MEDIDAS OFICIAIS PARA DEFESA DO MERCADO DE CAFE

**Elevação do preço do dolar para maior rendimento do produto em cruzeiros — Entendimentos dos srs. Garcez, Lafer e Jafet**

SANTOS, 17 (Da sucursal) — Conforme noticiamos ontem, de conformidade com declarações que nos foram prestadas pelo deputado sr. Atílio Jorge Coury, estaria iminente a decretação de medidas pelo governo em defesa do mercado de café. Essas medidas teriam ficado acertadas nas conferências realizadas segunda-feira última nos Campos Eliseos entre os srs. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, Horácio Lafer, ministro da Fazenda, e Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

**DOLAR A CR\$ 24,00**  
Não quis o sr. Atílio Jorge Coury, por questão de ética,

alegando não estar autorizado, revelar a essência das medidas acertadas, que, expostas ao presidente da República, deverão ser divulgadas por estes dias. Consequências, entretanto, saber pelo menos a parte fundamental da principal providência. Segundo nos informaram em fontes autorizadas da praça, trata-se da criação de um câmbio especial para o café, em relação ao mercado norte-americano. Nos negócios de café, o dolar passaria a valer Cr\$ 24,00.

**MAIS DE 240 CRUZEIROS POR 10 QUILOS**

Isso quer dizer que o café negociado nessa base renderia mais de Cr\$ 240,00 por 10 quilos. Na verdade isso repre-

sentaria maior compensação à lavoura, e pode promover mais intensa movimentação do mercado interno, oferecendo resistência mais apreciável à apatia que se nota em Nova York.

As opiniões dividem-se, na apreciação dessa sugestão. Há os que a aplaudem entusiasticamente, e os que a encaram com reserva, achando que a elevação do preço do dolar diminui o estoque de divisas, enquanto que muitos opinam que essa será uma interessante fórmula de atualizar o valor da nossa moeda sem uma desvalorização direta do cruzeiro.

De modo geral, portanto, a medida será recebida com simpatia nesta praça.

## CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1952 | N. 29.454

### Grã-Cruz da Ordem de Mérito Médico ao dr. Ayres Netto



Com a presença do governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, reitores das Universidades que tomam parte no Congresso dos

Reitores das Universidades Brasileiras, figuras mais representativas dos meios científicos e administrativos de São Paulo, o ministro da Educação, sr. Simões Filho, entregou ontem às 20,30 horas ao dr. José Ayres Netto, em nome do presidente da República, a condecoração da Grã Cruz da Ordem do Mérito Médico. O ato do governo federal teve a mais ampla repercussão nos meios científicos do país, visto constituir justo prêmio às qualidades reveladas pelo ilustre cirurgião, que há 50 anos vem com dedicação e espírito humanitário, empregando sua ativi-

dade de médico em benefício dos seus concidadãos. O dr. José Ayres Netto é o terceiro dignatário das cinco grandes cruzeiras da Ordem do Mérito conferidas pelo governo da República, tendo sido a primeira dedicada ao dr. Augusto Brandão Filho, e a segunda ao dr. Antonio Austregesilo, professores emeritos da Faculdade Nacional de Medicina.

No clichê vemos o momento em que o ministro Simões Filho entrega a condecoração ao dr. Ayres Netto, por ocasião da cerimônia ontem à noite realizada numa das salas da Faculdade de Direito.

Aspectos da solenidade de instalação do Congresso dos Reitores das Universidades Brasileiras, vendo-se ao alto a mesa, e, no segundo plano parte da assistência, quando falava o reitor Ernesto Leme.

## Instalada a reunião dos reitores das Universidades brasileiras

**Presidiu a cerimonia o ministro Simões Filho — Presente o governador Lucas Nogueira Garcez — Reitores que tomam parte no Congresso**

Realizou-se ontem, às 21 horas na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, a sessão solene de instalação do Congresso dos Reitores das Universidades Brasileiras, convocada para estudar e debater o tema: "Diretrizes e Bases da Educação Nacional".

**REITORES PRESENTES**

São os seguintes os reitores que tomarão parte das reuniões: Prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo; dr. Paulo de Tarso Campos, reitor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; prof. Edgar Rego Santos, reitor da Universidade da Bahia; prof. Joaquim Inácio de Almeida, reitor da Universidade de Recife; prof. Flavio Suplicy de Lacerda, reitor da Universidade do Paraná; prof. Tomaz da Rocha Lagoa, reitor da Universidade Rural; dr. Candido Paím O. S. B., reitor da Faculdade Católica de Filosofia de São Ben-

to, representando o diretor da Faculdade Filosófica de Alagoas; prof. Severino Montenegro, diretor da Faculdade de Direito da Paraíba; prof. Polidoro Ernani de S. Flago, diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Santa Catarina; prof. Clowell Barbosa de Carvalho, diretor da Faculdade de Direito do Piauí;

prof. Lauro Antunes Magalhães, diretor da Faculdade de Medicina de Belém; prof. José Caldeira de Moura, diretor da Escola de Farmácia de Ouro Preto; prof. Adolfo Ramirez, diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Natal; eng. Cristiano Stockler das Neves, vice-reitor da (Conclui na 2.ª página).

## O MINISTRO DA EDUCAÇÃO, ACOMPANHADO DO GOVERNADOR, VISITOU A CIDADE UNIVERSITARIA

**Uma das mais modernas do mundo — Autoridades presentes — Discursos proferidos — A reunião dos reitores das Universidades**

Na manhã de ontem, o ministro da Educação visitou a Cidade Universitária, acompanhado pelo governador Lucas Nogueira Garcez e dos srs. dr. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, Ernesto Moraes Leme, magnífico reitor da Universidade, Nilo Andrade Amaral, secretário da Viação, deputado Adribal da Cunha, presidente da Assembleia Legislativa, dos membros da Comissão da Cidade Universitária, sr. Ernesto de Sousa Campos, presidente, Adriano Marchini, José Maria da Silva Neves e Bruno Simões Magro, Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor e diretor da Escola Politécnica, Euripedes Simões de Araújo, diretor da Faculdade de Filosofia, Henrique Ruyes, diretor da Faculdade de Direito de Santa Catarina, Agnelo Arlington Fleury Curado, diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Goiânia e grande numero de membros do corpo docente e discente da Universidade de São Paulo.

**TRANSFERENCIA DA ESCOLA POLITÉCNICA**

Realizaram-se durante a visita varias solenidades, tendo início a transferência da Escola Politécnica para o "campus" do Butantã, onde se realizam as Obras da Cidade Universitária.

Como presidente das solenidades, depois de abertos os trabalhos, o governador deu a palavra ao sr. Ernesto de Sousa Campos, presidente da Comissão da Cidade Universitária, o qual fez um minucioso relato da importância das obras da Cidade Universitária e seus benefícios para o Estado e o Brasil. Destacou as solenidades seguintes que seriam realizadas: lançamento das pedras fundamentais do edifício de Matemática e do Pavilhão de Máquinas do Instituto de Eletrotécnica, do agrupamento de Zoologia, onde se instalarão as cátedras da Faculdade de Filosofia, Farmácia, Odontologia e Medicina Veterinária, inauguração do edifício equipado do gerador Van de Graaf, no lado do Betatron.

Referiu-se, em seguida, à futura Cidade Universitária, apresentando dados numéricos e técnicos do empreendimento.

**OUTROS ORADORES**

Discursaram também o profes-

sor Antonio Carlos Cardoso, que historiou as demarques que culminaram com o início das obras da Cidade Universitária, agradeceu, por fim, a presença do ministro da Educação, do governador Lucas Nogueira Garcez e demais autoridades.

O magnífico reitor, prof. Ernesto Moraes Leme, ressaltou a figura de todos quantos na administração do Estado contribuíram para a concretização dos homens de cultura de São Paulo, destacando, sobretudo, a função das universidades. Agradeceu o interesse que o governador tem tido pelo andamento das obras, felicitando o Conselho Universitário e todos que estão ligados à Cidade Universitária e à cultura em geral.

**DISCURSO DO GOVERNADOR**

Tomando a palavra, o governador Lucas Nogueira Garcez agradeceu as referências feitas à sua pessoa, declarando-se profundamente comovido, não só por se encontrar ao lado de seus colegas da Universidade, como pelo prazer que lhe dava o seu convívio, como ainda de poder prestar, dentro do seu âmbito de ação, esse serviço à Universidade, a São Paulo e ao Brasil. Acrescentou, todavia, que nada mais fazia do que seguir a trilha de seus antecessores, os quais muito trabalharam para a objetivação da Cidade Universitária. Agradeceu a presença do ministro Simões Filho, que trazia para o ato o apoio da cultura nacional, do cardeal arcebispo de São Paulo, do deputado Adribal da Cunha, presidente da Assembleia Legislativa e demais autoridades.

**INAUGURAÇÕES**

Cumprindo o programa, realizaram-se os seguintes atos: implantação do Edifício de Matemática, da Escola Politécnica, discursando o prof. J. O. Monteiro de Camargo; visita ao Pavilhão de Alta Tensão do Instituto de Eletrotécnica; lançamento da pedra fundamental do Pavilhão de Máquinas do Instituto de Eletrotécnica; inauguração do Pavilhão Van Graaf; lançamento do bloco fundamental de Edifício de Zoologia, do agrupamento "Biologia".

Encerradas as solenidades, o ministro Simões Filho manifestou a profunda impressão e alegria com que o governo da República considerava o grande desenvolvimento das obras da Cidade Universitária e o grau de progresso a que atingiu a Universidade de São Paulo.

**DISCURSO DO SR. SIMÕES FILHO**

Agradecendo o almoço e as palavras (Conclui na 2.ª página).

## SEJA CURIOSO!

Hoje já é possível a transplantação da aorta. A um doente que sofria de gravíssima dilatação da aorta foi extraída essa arteria e substituída pela de um homem morto há 5 dias. Durante esse intervalo a arteria foi conservada semi-congelada em penicilina e plasma sanguíneo. A intervenção cirúrgica deu-se num hospital de Detroit.

Os ossos parietais e o frontal humano são tão sensíveis que os surdos podem perceber as vibrações através deles. Regulando as vibrações, diz um cientista, conseguir-se-á, pelo futuro, fazer com que os surdos ouçam.

Na Islandia existe um "geiser" (vulcão de lodo) que é chamado "Fiet", porque cada duas horas lança um facto de água lamacenta durante 5 minutos exatos.

O peixe-espada, o mais pelos dos peixes, pode fazer 110 quilômetros por hora.

Os feroces índios "Abipones", na região do Grande Chaco, na América do Sul, extinguíram-se devido às guerras e ao costume peculiar de matar todas as crianças, só deixando duas de cada família.

Embora pareça mentira, os chapéus Panamá são feitos no Equador e os banhos turcos são desconhecidos na Turquia.

O Instituto Pasteur, de Paris, foi o primeiro instalado no mundo, e foi construído por uma subscrição popular que alcançou a soma de dois e meio milhões de francos. Foi inaugurado em 14-11-1888 e abriga o corpo do grande sábio Pasteur.

Até seis meses, a criança geralmente tem imunidade natural em relação à difteria. Mas, de um a cinco anos, essa imunidade quase não existe. Daí a necessidade de se vacinarem contra a doença as crianças dessa idade.

## 100 MIL TONELADAS DE TRIGO TURCO SERIAM ADQUIRIDAS PELO BRASIL

**DISPENDEMOS 130 MILHÕES DE DOLARES COM A COMPRA DE CEREAL AMERICANO — NADA DA ARGENTINA OU DA RUSSIA — O AUTOABASTECIMENTO**

RIO, 17 ("Correio") — A reportagem foi informada de que o Serviço de Expansão de Trigo estudou, no momento, a proposta de venda feita pela Turquia, que se interessa em colocar no mercado brasileiro 100 mil toneladas de trigo, parte do excedente de sua produção.

— "O Brasil dispense, com a aquisição de trigo norte-americano, 130 milhões de dólares anuais", declarou o diretor do S.E.T., sr. Itagiba Barchante.

**SECA E TRIGO**

A seca prejudicou grandemente a produção nacional de trigo, mas não tanto como a safra argentina, que foi sacrificada em cerca de 60 por cento do total previsto.

A produção deste ano, apesar do fator adverso, atingirá cerca de 250 mil toneladas comerciais, devendo a safra dobrar em 1953.

**PRODUTORES**

O Rio Grande do Sul produz 80 por cento da safra nacional, seguindo-se-lhe Santa Catarina com 17 por cento e o Paraná com 2 por cento. São Paulo, Minas e Bahia seguem, com boas perspectivas de aumento de produção.

**CONSUMO**

A produção nacional, hoje, atinge apenas a 20 por cento do consumo, que é de 1 milhão e 500 mil toneladas, a maior parte importadas dos Estados Unidos. Cerca de 1.100 toneladas pro-

cedem dos Estados Unidos. O Uruguai nos vende 40 mil toneladas de grão e 80 mil em farinha, sendo o único fornecedor que nos entrega farinha.

A Rússia não entra nas cogitações do S.E.T.

**São Paulo será abastecido de peixe pela COFAP**

RIO, 19 (Agência Nacional) — Cogita a COFAP, no momento, de abastecer a capital paulista de peixe carístico, utilizando-se para isso, inicialmente, de dois grandes canhões frigoríficos. Dentro de pouco será a primeira viagem, em caráter experimental, estando convencionado o sr. Benjamin Soares Cabello de que essa providência consistirá de levar o peixe para normalizar a situação do peixe na metrópole paulista, cuja população é grande consumidora daquele produto, oriundo, em sua maioria, de Santos e cidades próximas.

**TRIGO NACIONAL**

O sr. Itagiba Barchante considera viável o auto-abastecimento, pois a produção está sendo incrementada, tendo o Ministério da Agricultura tomado providências varias para encorajar os produtores:

1 — A obrigatoriedade de compra de trigo nacional pela indústria moageira.

2 — Tráfego mutuo ferroviário do Rio Grande do Sul para São Paulo, concorrendo para baratear o produto nacional.

3 — Este ano, o Ministério começará a fornecer adubo e a receber o preço do mesmo somente na época da venda da safra.

4 — Ainda em 52 iniciar-se-á a revenda aos lavradores de máquinas agrícolas e pequenos silos.

**PALACETE PRATES**

**Pertence ao Legislativo a competencia para decidir sobre desapropriações**

Em bem fundamentado parecer que ofereceu à consideração de seus colegas na Comissão de Justiça e que foi aceito por unanimidade, o sr. João Sampaio, na reunião de ontem daquele organismo, manifestou-se contrário ao projeto de lei de autoria do vereador Gabriel Quadros e que autoriza o prefeito a promover desapropriações até o valor de 130 mil cruzeiros, sem audiência da Câmara. Disse o sr. Sampaio que a república que o que importa não é o valor monetário da desapropriação, mas a competência para decidir sobre o assunto, que é privativa do legislativo municipal.

**ARQUIVAMENTO DE PROJETOS**

O sr. Franco Monteiro deu pa-

recer, igualmente aceito, no sentido de que sejam arquivadas 1437 proposições apresentadas no ano passado por varios vereadores e que se referem a assuntos que perderam a oportunidade. Esses projetos de lei cuidavam de problemas varios e a Comissão de Justiça vai encaminhar à Mesa projeto de lei, recomendando o seu arquivamento. Só continuarão transitando pelas comissões os projetos originários do executivo ou os que tenham, pelo menos, um parecer favorável de comissão.

Outros projetos foram relacionados, inclusive o que dispõe sobre a extinção da fumaça dos ônibus que trafegam na cidade. O parecer favorável respectivo foi feito pelo vereador Toledo Fias.

## SURTO DE PARALISIA INFANTIL NO INTERIOR DO ESTADO

Falando ontem pela manhã ao "Correio Paulistano", o secretário da Saúde, prof. Francisco Antonio Cardoso, informou que se verificaram em Bilac — localidade próxima de Birigui — 34 casos de moléstia que foi diagnosticada pelos médicos locais como poliomielite, ou paralisia infantil. Oito óbitos, até agora, já foram registrados.

Em consequência, a Secretaria da Saúde tomou providências de caráter urgente, a fim de apurar a causa real do surto e a natureza exata da doença.

— "Assim — disse-nos o prof. Francisco Antonio Cardoso — seguirá amanhã de avião para Bilac, uma equipe de técnicos, composta de um epidemiologista, um pediatra e um neurologista para auxiliar as autoridades sanitárias locais e os médicos do município.

Uma ambulância já partiu para aquela cidade, via Birigui, a fim de prestar serviços no local.

**DUVIDAS**

— "Não se pode afirmar — finalizou s. s. — se trate de epidemia de paralisia infantil. Somente depois dos exames a serem realizados pelos técnicos se poderá diagnosticar com precisão. Acredito, de uma forma ou de outra, tratar-se de um pequeno surto, não havendo motivos para alarme".



**VISITA AO HOSPITAL "CLEMENTE FERREIRA" DA "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE"** — O governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado do prof. Francisco Antonio Cardoso, secretário de Saúde e da deputada Conceição Santamarina, visitou o Hospital "Clemente Ferreira", mantido pela "Liga Paulista

Contra a Tuberculose", no bairro do Jabaquara, nesta capital. Examinando suas instalações e suas necessidades, determinou providências para regularizar e ampliar os serviços do estabelecimento.

Na fotografia, aspecto da visita, quando o dr. Nogueira Martins, diretor da entidade, prestava informações sobre os planos de novas construções.

# fôça de forma

## Domingos Carvalho da Silva

A Comissão do IV Centenario de São Paulo vem divulgando o regulamento dos varios concursos que promoverá, para festejar a nova data secular da fundação da cidade. Entre esses concursos figuram os que se referem a livros de romance, conto e poesia. Aos respectivos vencedores será conferido o premio "José de Anchieta" de romance, etc.

Embora pareça estranho, os interessados deverão concorrer sob pseudônimo... Isto será inútil, evidentemente, pois os srs. membros das comissões julgadoras, desde que sejam pessoas bem informadas em matéria literária, logo identificarão os concorrentes. Quem não distinguirá — entre duzentas — uma página de romance de José Geraldo Vieira, ou uma página em verso de Murilo Mendes ou de Cassiano Ricardo?

**OS PREMIOS**

Em matéria de poesia, especialmente, a identificação é facilíssima, pois o numero de poemas militantes no país é realmente exíguo. O uso do pseudônimo pode impedir (teoricamente) que a comissão se dêze influenciar por nomes de prestígio. No entanto, todo o mundo se lembra do resultado do premio "Adhemar de Barros"...

O que me parece mais descabido, porém, é a liberdade temática, pelo menos em matéria de poesia. Como poderá a comissão julgadora confrontar um poema épico, sobre a cidade de São Paulo, e uma coleção de sonetos de amor? Mais justo seria — dado o caráter comemorativo dos concursos — que o tema dos poemas se relacionasse, obrigatoriamente, com a ci-

dade de São Paulo, esta cidade que ainda não teve, realmente, o seu poeta.

A Comissão do IV Centenario é, porém, meio alheia ao assunto. Ela ainda se refere a "poesias", a "livro de poesias", como se ignorasse a existência da Poesia. E promete pagar aos julgadores (que deverão ler centenas de trabalhos) a tentadora propina de dois contos de réis...

Por dois mil cruzeiros, deverão eles, em poucos meses, ler, confrontar, ponderar e julgar a torrente de livros sob concurso, exarar o venerando acordo e ainda assumir a responsabilidade pelo surru que virá depois, inevitavelmente.

Se eles se dispuserem a isto, tornem então realidade o velho ideal, que é um chavão da demagogia de todos os candidatos a posições políticas: justiça rápida e barata...